



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CORAÇÃO DE CRISTO – SABIÁ DO CAMPO
Q QD 305 CONJUNTO 02 LOTE 01 RECANTO DAS EMAS
Email: cepisabiadocampo2023@gmail.com

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA



Apresentado a Proposta
Político Pedagógica da
Unidade de Primeira Infância -
CEPI Sabiá do Campo, situado
no Recanto das Emas, na
quadra - 305 conjunto -02 A
lote 01, Distrito Federal.

Brasília- DF, 08 de Maio de 2024

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO

Presidente – FARLEI ANTONIO DOS SANTOS,

Diretora Pedagógica – ANA MARIA PEREIRA DE SOUZA

“ A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.”

John Dewey

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
FOTOS DA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA CONSTRUÇÃO DO PPP.	9
HISTORICIDADE DA ESCOLA	10
FOTO CEPI SABIÁ DO CAMPO 2024.	12
ETAPAS DE CONSTRUÇÃO	13
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	19
QUESTIONÁRIO ESCOLAR	20
CARACTERÍSTICAS SOCIAIS	22
FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	24
MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	25
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	25
OBJETIVOS	30
CONCEPÇÃO TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	31
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO	36
COORDENAÇÃO	36
MATERIAIS	37
AMBIENTE	37
TEMPO	38
ATIVIDADES	39
ROTINA	39
DATAS COMEMORATIVAS	40
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO	43
DIRETOR PEDAGÓGICO	44
COORDENADOR PEDAGÓGICO	45
NUTRICIONISTA:	45
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	45
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	65

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	65
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	66
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	69
PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO EM PERÍODO DE AULA REMOTA OU PRESENCIAL	77
PLANO DE AÇÃO DA INSTITUIÇÃO	79
GESTÃO PEDAGÓGICA	81
GESTÃO DE RESULTADOS, ACOMPANHADOS DIARIAMENTE E PLANEJADO EM COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS	81
GESTÃO PARTICIPATIVA	81
GESTÃO FINANCEIRA APLICADOS NA INSTITUIÇÃO PARA O BEM ESTAR DAS CRIANÇAS	83
GESTÃO ADMINISTRATIVA	84
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	85
PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	87
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	88
ANEXOS	88

APRESENTAÇÃO

De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I - elaborar e executar sua proposta pedagógica; Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

II - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

III - elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino (BRASIL,2009).

A construção da Proposta Pedagógica desta instituição proporciona uma parceria democrática entre comunidade e escola. A proposta foi construída a partir de observações, reflexões, pesquisas, palestras, debates, avaliações e das diversas atividades dos professores em parceria com a comunidade escolar. O objetivo é tornar a oferta um organismo vivo sempre evoluindo em direção as melhorias propostas por todos visando enfrentar os desafios do cotidiano da escola de uma forma sistematizada consciente e participativa, contudo o planejamento das atividades escolares é uma necessidade imperiosa e, por esta razão, o objetivo deste PPP, é propor um encaminhamento para as ações pedagógicas apresentando a organização e operacionalização do nosso trabalho.

Considerando a importância desses objetivos, este projeto tem a necessidade de atender as dimensões política e pedagógica da educação resumida em uma concepção de mundo, buscando destacar a função principal da escola, educar e cuidar, brincar e interagir. Alguns autores sugerem que, talvez, o uso da expressão “cuidados educacionais” ponha em melhor foco o entendimento da indissociabilidade destas dimensões, ações como; banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos, brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo é proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa (BARBOSA, 2009: 70

Sendo o PPP um documento de suma importância, reflete a realidade da escola e tem por finalidade assegurar e fundamentar todo o funcionamento da estrutura funcional e também pedagógica, assim como dar garantia e legitimidade para que “a escola seja palco de inovações, investigações e ações fundamentadas no referencial teórico metodológico que permita a construção de sua identidade e exerça do direito à diferença, à singularidade, à transparência, à solidariedade e à participação”(Veiga, 1996).

O Currículo em Movimento da Educação Infantil reconhece que seu maior objetivo é a busca pelo atendimento educacional de qualidade dos bebês e crianças pequenas e, para isso, deve oferecer à Educação Infantil da rede pública distrital elementos “norteadores que subsidiem as instituições (inclusive aquelas que serão inauguradas) a elaborar, desenvolver e avaliar seu projeto pedagógico” (p.13). Nosso maior objetivo é fornecer uma proposta prática com uma abordagem Histórica - Crítica e Histórico-Cultural contextualizada, acreditando na importância das interações sociais para o desenvolvimento do indivíduo, na aprendizagem obtida na relação das crianças com os adultos e com outras crianças como impulsionadora do desenvolvimento dos sujeitos.

Em 2024, a construção do PPP se deu através da composição das ações realizadas entre comunidade escolar, com os Profissionais foram realizados debates, conversação, mesa redonda e dinâmicas que ajudaram na reflexão da construção deste instrumento de trabalho. Também houve escuta ativa dos pais e crianças, aplicação do questionário, proporcionando a identificação dos pontos positivos do trabalho assim como das necessidades de melhoria. Ao entender a composição de segmentos dos professores, auxiliares de educação, crianças e pais como Comunidade Escolar, defendemos que cada um desses, teve e ainda terá ao decorrer do ano, uma participação fundamental na construção e na execução deste PPP para juntamente proporcionarmos às nossas crianças uma educação de qualidade. Ao estruturar este documento buscamos destacar a função principal da entidade que é **cuidar e educar, brincar e interagir**, preservando seu bem-estar físico e estimulando seus aspectos cognitivos, afetivos motores, linguísticos e sociais. Decidimos por uma fundamentação pedagógica que permita acompanhar o educando em seu desenvolvimento considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo a Proposta Política Pedagógica (PPP) é uma proposta flexível a ser concretizada nos projetos educacionais, planejados mensalmente, e anualmente. Nele estão contidas as tendências pedagógicas utilizadas em toda rede da SEE/DF, bem como

o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças. As metas aqui propostas efetivar-se-ão em parcerias com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais que o elaboraram.

A instituição não deseja que seja só um manual de ações pedagógicas, mas um caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais, como nos conteúdos e metodologias educacionais praticadas.

A elaboração da Proposta Política Pedagógica do CEPI - Sabiá do Campo, contou com a participação de todos os segmentos da escola, professores, gestor, cozinheiras, monitoras, servidoras, porteiro, nutricionista, auxiliar administrativo, coordenadora, pedagógica, família, entre outros, levando-se em consideração os interesses e necessidades das crianças, tendo em vista que a elaboração, implementação e avaliação do trabalho educativo é tarefa de toda a comunidade escolar, numa relação de parceria, de trocas, de co-responsabilidade no cuidar e educar das crianças, para que haja coerência nas ações entre eles e, dessa forma, a criança se já beneficiada.

Foi indispensável à comunicação com a família, a reflexão acerca das etapas do desenvolvimento humano, sobre a proposta pedagógica institucional, sobre a inclusão e a diversidade num processo de intercâmbio e trocas constantes considerando as expectativas, vivências e concepções da família em relação à educação e aos cuidados para com as crianças.

Seguindo todas as orientações da Secretaria de saúde do DF nos reunimos para discussão da construção do PPP.

Assim, essa proposta pretende situar e orientar os colaboradores do CEPI- Sabiá do Campo quanto aos procedimentos essenciais na sua ação educativa. O objetivo é que este trabalho represente uma consistente contribuição a todos os profissionais desta instituição e demais órgão vinculados à mesma.



FOTO 01 Discussão com grupo de colaboradores sobre o PPP 2024



FOTO 02 PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA CONSTRUÇÃO DO PPP 2024.

HISTORICIDADE DA ESCOLA

O Centro de Educação da Primeira Infância - CEPI Sabiá do Campo, situado no Recanto das Emas, na quadra - 305 conjunto -02 A lote 01, Distrito Federal, próximo a 27ª Delegacia da Polícia Civil da cidade.

O Recanto das Emas foi criado oficialmente em 28 de julho de 1993, por meio da Lei nº 510/1993, para atender o Programa de Assentamento do Governo do Distrito Federal, em uma área formada por várias chácaras da Fundação Zoobotânica. A região onde hoje fica a cidade era repleta de arbustos de uma espécie conhecida como canela-de-ema. O nome da localidade se originou da junção dos nomes do arbusto e de uma das chácaras da área, cujo nome era Recanto Feliz.

O CEPI Sabiá do Campo até o ano de 2016 celebrou o Convênio realizado entre entidade pública e privada sem fins lucrativos, com vistas a descentralizar a execução de programa ou projeto, com duração definida. Nessa modalidade um órgão ou entidade da administração pública repassa determinado montante de recursos a uma organização privada sem fins lucrativos, que se compromete a realizar ações constantes do Plano de trabalho e, posteriormente, prestar contas da aplicação de tais recursos. O Convênio foi disciplinado no art. 116, da Lei Federal nº 8.666, de 1993, que estabelece procedimentos e exigências. Parceria realizada com a Associação Beneficente Coração de Cristo, sem fins lucrativos, com sede no mesmo endereço, registrada na junta comercial de Brasília DF, sob o número 15.240.878/0001-71, em 05 de Julho de 2012. O objetivo deste convênio foi a ação conjunta entre o Governo do Distrito Federal por meio da SEEDF e as instituições privadas sem fins lucrativos, em consonância com a legislação em vigência, nacional e local, para o atendimento à Educação Infantil.

Em 2017, a parceria é estabelecida através de termo de colaboração. A Lei nº 13.019/2014, denominada de Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) trouxe como inovação a instituição dos instrumentos que serão utilizados em substituição aos convênios, para disciplinar as parcerias firmadas entre o poder público e as entidades privadas sem fins lucrativos, quadro em que se encaixa a Associação Beneficente Evangélica.

O Termo de Colaboração diz respeito ao instrumento por meio do qual são formalizadas as parcerias estabelecidas pela administração pública com as OSC para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, propostas pela administração

pública e que envolvem a transferência de recursos financeiros. Tal termo foi utilizado para a celebração desta parceria cujos objetos são serviços e atividades condizentes com as políticas públicas já conhecidas, divulgados nos programas de governo, onde a administração pública consegue estipular os objetos, as metas, os prazos e mensurar os valores que serão disponibilizados, bem como os resultados a serem alcançados.

De acordo com termo aditivo ao termo de colaboração nº 016/2023, tem por objeto:

1. Reajustar o valor da per capita de acordo com a Portaria Nº 32 de 15/01/2024, publicada no DODF Nº 11 de 16/01/2024, p. 18, sendo que o valor passará de R\$ 957,83 (novecentos e cinquenta e sete reais e oitenta e três centavos) para **R\$ 996,81 (novecentos e noventa e seis reais e oitenta e um centavos)**, conforme detalhamento contido no Plano de Trabalho (131887689) anexo a este instrumento.
2. Ampliar a oferta de vagas, passando o atendimento de 174 para 183 crianças, bem como o aumento do valor global da parceria, conforme detalhamento contido no Plano de Trabalho (131887689).

Do valor total da parceria e dotação:

1. - Este instrumento envolve transferência de recursos financeiros da Administração Pública para Organização da Sociedade Civil, conforme Cronograma de Desembolso previsto no Plano de Trabalho.
2. - O valor reajustado da per capita passa a valer a partir de 09/02/2024, não se aplicando às parcelas já liquidadas, referente ao que já foi executado do Termo de Colaboração.
3. - O valor total do Termo Aditivo é de **R\$ 756.182,88 (setecentos e cinquenta e seis mil cento e oitenta e dois reais e oitenta e oito centavos)**.
4. -O valor global desta parceria, que era de R\$ 9.999.745,20 (nove milhões novecentos e noventa e nove mil setecentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos), passará a ser de **R\$ 10.755.928,08 (dez milhões setecentos e cinquenta e cinco mil novecentos e vinte e oito reais e oito centavos)** e o valor do repasse mensal que era R\$ 166.662,42 (cento e sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e dois reais e quarenta e dois centavos) passará a ser **R\$ 182.416,23 (cento e oitenta e dois mil quatrocentos e dezesseis reais e vinte e três centavos)**, conforme quadro abaixo:

VALOR PER CAPITA	FAIXA ETÁRIA	Nº de CRIANÇAS	NOVO VALOR MENSAL
R\$ 996,81	4 meses - 3 anos	183	R\$ 182.416,23



FOTO CEPI SABIÁ DO CAMPO 2024.

ETAPAS DE CONSTRUÇÃO

Ao ser entregue as chaves do prédio do CEPI, na data de 25 de agosto de 2014, a mesma não pode ser inaugurada por motivo de obra inacabada. Mesmo assim, a instituição responsável pelo convênio convocou os professores e a equipe gestora para iniciar suas atividades. Neste dia, a coordenadora pedagógica apresentou os espaços do CEPI para a equipe, bem como as orientações para iniciar o trabalho de ornamentação das salas de aula e receber suas monitoras no dia seguinte, o qual foi organizado um café da manhã entre todos os funcionários com dinâmicas de interação e separação de equipes para cada segmento.

Iniciou-se o trabalho de todos em suas salas e em outros espaços do CEPI, com a expectativa de chegar os mobiliários e objetos necessários para receber as crianças. É enfrentado diversos dias de espera por estes materiais e enquanto isso foram organizadas oficinas de musicalidade, peças teatrais, histórias, brincadeiras, palestras, filmes e estudos do currículo buscando uma formação e preparação dos educadores, focando na ética e nos valores essenciais para uma educação de excelência.

O CEPI Sabiá do Campo foi inaugurado no dia 09 de setembro de 2014, iniciando suas atividades pedagógicas com as crianças, oferecendo à comunidade local a educação infantil e pré-escola, de zero a cinco anos de idade, proporcionando acompanhamento nutricional, social e recreativo, além da educação integral, completa e de qualidade. Seu regime de funcionamento é integral com duração de 10 horas para atender uma demanda de 136 crianças, visando um trabalho voltado à socialização ao cuidar e educar simultaneamente, priorizando todos os aspectos, desde o físico e psicológico intelectual ao social e ainda complementando-se com ação familiar e comunidade conforme a LDB.

Os auxiliares de educação participaram da construção dando importantes contribuições, expressando suas opiniões através de reuniões de debates e nas avaliações institucionais. Devido à faixa etária das crianças a contribuição deles se deu de maneira pedagógica, sendo observados e ouvidos através da escuta sensível.

Em agosto de 2017, em virtude do chamamento público, o CEPI Sabiá do Campo passou a ser administrado pela Associação Beneficente Evangélica, com sede em Samambaia Sul,

situada a QR 314 Área Especial. Após um período difícil de adaptação de funcionários e crianças, de uma transição conturbada, voltando logo após o recesso escolar da ABE inicia no CEPI Sabiá do Campo. Foi realizado o período de adaptação com 136 crianças no período integral, desse modo foi concluído o segundo semestre do ano letivo de 2017.

Em 2018, iniciou-se o ano letivo com algumas modificações. Acrescido de 14 crianças e uma sala adicional totalizando 150 crianças.

No ano seguinte, iniciou o ano de 2019 com a volta da coordenadora Danielle da Silva Santana, que desde 2016 encontrava-se afastada da Instituição por motivos de saúde. Em 2019 a mesma iniciou o seu trabalho juntamente com o diretor Oziel Bezerra de Aguiar com 150 crianças em período integral.

As aulas presenciais foram interrompidas em março de 2020, por conta da pandemia do covid 19 e retomadas de modo remoto em julho de 2020, desde então, as aulas continuam virtuais, sem uma previsão de retorno presencial, conforme decretos e circulares abaixo:

- Decreto nº 40.520, de 14/03/2020: Recesso Escolar período de 16/03 a 27/03.
- Decreto nº 40.539, de 19/03/2020 e Decreto 40.550, de 01/04/2020: suspensão das aulas até 05/04; e, considera que a “[...] suspensão das aulas na rede de ensino pública do Distrito Federal, deverá ser compreendida como recesso/férias escolares do mês de julho com início em 16 de março de 2020”.
- Decreto nº 40. 583, de 1/04/2020: prorrogação da suspensão das aulas até 31/05.
- Decreto nº 40.817, de 22 de maio de 2020: dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Covid-19 e dá outras providências, e mantém, segundo o Art.º 2º “a suspensão das atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino público e privado, no âmbito do Distrito Federal”. E, complementado pelo Decreto nº 40.823, de 24 de maio de 2020, que em seu 5º “Mantém-se suspenso o atendimento em todas as creches do Distrito Federal, em atendimento à decisão judicial proferida na Ação Civil Pública 0000254-50.2020.5.10.0007, que tramita na 7ª Vara do Trabalho de Brasília-DF”.

O CEPI Sabiá do Campo deu início dia 10 de fevereiro ao ano letivo de 2020, sendo a

primeira semana para recebimento dos colaboradores e estudos do currículo em movimento com a nova equipe de gestores da instituição, diretora pedagógica Lirian Lins, coordenadora pedagógica Elaine Torres, passando a acolher neste período 174 crianças no período integral.

Em 2021 o ano letivo iniciou se dia 03 de março em modo remoto de acordo com o Decreto nº 41.842, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2021 Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19, e dá outras providências. O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 100, incisos VII e XXVI, da Lei Orgânica do Distrito Federal, considerando que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, na forma do artigo 196 da Constituição da República, considerando que a situação demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, a fim de evitar a disseminação da doença no Distrito Federal, sendo a primeira semana para recebimento dos colaboradores e estudos do currículo em movimento e acolherá 174 crianças no período integral.

Retorno às atividades pedagógicas não presenciais, segundo termo de homologação, relativo ao parecer nº 47/2020 - CEDF, que validou o plano de gestão estratégica para a realização das atividades pedagógicas não presenciais na rede pública de ensino do distrito federal, publicado no DODF nº 107, de 8/6/2020, página 6, e publicação da Portaria nº 132/2020, no DODF nº 108, de 9/6/2020, página 2.

O CEPI Sabiá do Campo iniciou o ano letivo dia 13 de fevereiro de 2022 sendo até dia 09 para recebimento dos colaboradores e estudos do currículo em movimento com a nova equipe de gestores da instituição, diretora pedagógica Lirian Lins, coordenadora pedagógica Elaine Torres, passando a acolher 174 crianças em período integral , o acolhimento das crianças deu-se a partir do dia 10 do vigente mês.

Em fevereiro de 2023, em virtude do chamamento público, o CEPI Sabiá do Campo passou a ser administrado pela Associação Beneficente Coração de Cristo- ABCC, com sede no Recanto das Emas, situada a QD 301 Área Especial lote 26 – Recanto das Emas . Após

um período de adaptação de funcionários e crianças, de uma transição tranquila, voltando logo após o recesso escolar da ABCC iniciou no CEPI Sabiá do Campo. Foi realizado o período de adaptação com 174 crianças no período integral.

Em fevereiro de 2023, em virtude do chamamento público, o CEPI Sabiá do Campo passou a ser administrado pela Associação Beneficente Coração de Cristo- ABCC, com sede no Recanto das Emas, situada a QD 301 Área Especial lote 26 – Recanto das Emas . Após um período de adaptação de funcionários e crianças, de uma transição tranquila, voltando logo após o recesso escolar da ABCC iniciou no CEPI Sabiá do Campo. Foi realizado o período de adaptação com 174 crianças no período integral.

O CEPI Sabiá do Campo iniciou o ano letivo dia 07 de fevereiro de 2024 tendo os dias 07 a 16 semana pedagógica para recebimento dos colaboradores e estudos do currículo em movimento do DF, com a nova equipe de gestão da instituição, diretora Ana Maria Pereira e a coordenadora pedagógica Maria de Fátima das Neves Santos, passando a acolher 183 crianças em período integral, o acolhimento das crianças deu-se a partir do dia 19 do mês vigente.

Deste modo, levando-se em conta o Art. 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente e inciso II, Art. 14 da Lei 9394/96, destaca-se como primeira ação das equipes gestoras das unidades escolares, públicas e parceiras, a imperiosa necessidade de realizarem a “busca ativa” de todas as crianças, evitando-se evasão e/ou absenteísmo, mesmo neste contexto de realização de atividades pedagógicas não presenciais.



FOTO CEPI SABIÁ DO CAMPO 2024

TABELA 1: ESTRUTURA ESCOLAR

CÔMODO	QUANTIDADE DE CÔMODOS
--------	-----------------------

Sala de Aula Com Banheiro Sala de Aula Sem Banheiro	4 Com Banheiros 5 Sem Banheiros
Pátio	1 Com Área Coberta
Sala De Informática	1 Sala
Anfiteatro	1 Sala
Banheiro (Femininos e Masculinos) Crianças	4 Para Crianças Sendo 2 com Necessidades Especiais
Sala Para Rede; Energia Telefone	3 Salas
Sala de Direção	1 Sala
Sala de Secretaria	1 Sala
Sala De Professores	1 Sala
Banheiro Feminino Professores/Direção Banheiro Masculino Professores/Direção	1 Banheiro 1 Banheiro
Sala do Almojarifado	1 Sala
Hall de Entrada	1 Hall de Entrada
Lavanderia	1 Lavanderia
Depósito de Materiais Da Lavanderia	1 Depósito
Depósito de Materiais De Limpeza	1 Limpeza
Cozinha	1 Cozinha
Depósito de Materiais de Cozinha	2 Depósito
Depósito de Materiais pedagógicos	1 Depósito
Copa	1 Copa
Lactário, Bebedouros	1
Banheiros Feminino Funcionários Banheiros Masculino Funcionários	1 Banheiro

	1 Banheiro
Parque de Areia	1 Parque
Estacionamento	1 Estacionamento

Instituição é bem ampla com uma área de 1118,48m², bem estruturada possui boas instalações, espaços diversos, como, parquinho de areia, anfiteatro, pátio com desenhos no chão, área verde, área externa da sala de aula, dentre outros que possibilitam práticas de brincadeiras e recreação com as crianças, sendo cada qual com seu objetivo pedagógico e planejamento bem elaborado. As cores são bem distribuídas trazendo calma e despertando curiosidade nas crianças, favorecendo a aprendizagem e contribuindo para um bom desenvolvimento.

A estrutura física da escola é um ambiente com espaço direcionado para atender a etapa de Educação Infantil e proporcionar momentos de ludicidade e conforto.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Atualmente, nesta instituição educacional estão matriculadas 183 crianças com faixa etária de 4 meses a 3 anos e 11 meses, divididas em 9 turmas, sendo: berçário I com **15 crianças**, berçário II A com **17 crianças** e berçário II B com **17 crianças**, maternal I A com **24 crianças**, maternal I B com **24 crianças**, maternal I C com **14 crianças**, maternal II A com **24 crianças**, maternal II B com **24 crianças**, Maternal II C com **24 crianças**. A escola é inclusiva, há alguns crianças com diagnóstico de TEA e outros em estudo de caso.

O Plano de trabalho do CEPI Sabiá do Campo foi pautado após intensa reflexão e discussão sobre a finalidade da escola em nossa comunidade.

Por isso busca-se desenvolver atividades integradas e críticas da realidade na qual a escola está inserida, dando um significado maior para as aprendizagens.

A proposta foi desenvolvida após o diagnóstico do levantamento da população assistida junto com a direção, professores, estudantes, funcionários e a comunidade escolar, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96.

Esta proposta é entendida como ação intencional e o resultado de um trabalho coletivo, que busca metas comuns que intervenham na realidade escolar. Traduzimos a vontade de mudar e para isso realizamos questionários com os pais para construção em conjunto do

projeto político pedagógico, fazendo valer a gestão compartilhada com a participação dos pais, analisamos o que foi feito e projetamos mudanças para melhor atender o desenvolvimento das crianças. Nesse sentido, prevemos todas as atividades da escola do pedagógico ao administrativo, construindo uma escola democrática capaz de contemplar vontades da comunidade onde está inserida.

Atualmente o CEPI Sabiá do Campo tem capacidade para atender 183 crianças de 04 meses a 03 anos de idade e 11 meses, nosso atendimento tem acontecido de forma presencial.

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO FAMILIAR

Este questionário tem como objetivo conhecer os aspectos socioeconômicos, bem como visualizar o perfil dos pais das crianças matriculadas em nossa Instituição. Procure responder a esta pesquisa de forma individual, consciente e independente. A veracidade das suas respostas é fundamental. Em cada questão, marque **apenas uma resposta**, aquela que melhor corresponda às suas atuais situações.

1. Responsável pelo preenchimento do formulário ?
() mãe () pai () responsável () outros
2. Qual a renda mensal da sua família? (Considere a renda de todos os integrantes, inclusive você.
() menor que um salário mínimo () até um salário mínimo () mais de dois salários mínimos () acima de 4 salários () não tem renda
3. Quantos filhos você tem ?
4. Participa das reuniões quando convocado? () sim () não
5. Procura a escola por iniciativa própria? () sim () não
6. Como você avalia a Instituição? () Bom () Ruim () Ótimo
7. Como você avalia os projetos desenvolvidos na escola? () Bom () Ruim () Ótimo
8. Avalie o trabalho da Direção () Bom () Ruim () Ótimo
9. Como tem sido a receptividade do Porteiro? () Bom () Ruim () Ótimo
10. Qual a sua opinião sobre a Higiene da criança na escola? () Bom () Ruim () Ótimo

11. A criança possui alergia ou intolerância? () sim () não

Quais? _____

12. Qual a escolaridade do pai ?

13. Qual a escolaridade da Mãe?

14. Está trabalhando?

15. A casa em que você reside é: () alugada () própria () cedida () outros

16. Quantas pessoas moram em sua casa (contando com você)?

17. A família possui algum benefício do Governo?

18. Os pais são? () Solteiro(a) () Casado(a) () Separado(a) () Viúvo(a)

19. Qual alternativa a seguir descreve sua situação financeira?

() Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.

() Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.

() Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.

() Sou o principal responsável pelo sustento da família. () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.

20. Quem acompanha a vida escolar da criança? () pai () mãe () avó () irmão () outros

21. Quem é o (a) o Principal provedor de sua família? (a pessoa que mais contribui na renda familiar)

() Pai () Mãe () Avô/Avó () Outros

22. Números de cômodos de sua residência:

() um () dois () três () mais de três

23. No final de semana, a família:

() sai para passear () visita parentes () fica em casa () brinca na rua

() outros _____

24. Alguém lê para a criança? () sim () não

25. A instituição fornece uniforme escolar ? () sim () não

26. A criança recebe itens de higiene para uso pessoal na creche ? () sim () não

CARACTERÍSTICAS SOCIAIS

Após análise de questionários respondidos pela comunidade escolar, percebemos que os responsáveis são de baixo poder econômico, e os pais possuem formação bastante diversificada, sendo que algumas famílias vivem exclusivamente da renda de programas sociais como o Bolsa Família. O fato pode ser comprovado com dados socioeconômicos e culturais.

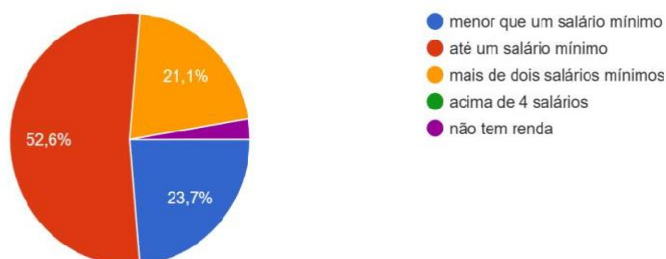
A expectativa da população é ter uma Instituição educacional que venha a contribuir na formação da criança, desenvolvendo situações propícias nas quais ela é estimulada pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, possibilitando o ensino de qualidade, o questionário familiar tem por objetivo, fornecer informações sobre a composição dos orçamentos, números de integrantes da família, hábitos alimentares, e sobre enfermidades existentes no grupo familiar, a partir da investigação dos hábitos de consumo, da alocação de informações coletadas.

A necessidade de informar o quantitativo de integrantes do grupo familiar e a renda familiar para a aquisição de alimentos é de suma importância para realizar a pesquisa de forma que se possa compreender e analisar os dados dos componentes do questionário, onde podemos detectar possíveis problemas, dificuldades vivenciados pela comunidade escolar e apresentar propostas de solução para possíveis problemáticas.

De acordo com a pesquisa realizada com as famílias dos estudantes oriundos da creche, pode-se observar no gráfico abaixo que a renda familiar varia muito. Após a análise, é percebido que a gratuidade oferecida às crianças pelo GDF é de suma importância para a grande maioria das famílias, pois como indica o gráfico abaixo, essas famílias não teriam condições de arcar com os custos escolares. Desta forma a instituição tem buscado novas parcerias para oferecer um atendimento de qualidade a comunidade escolar.

Renda familiar

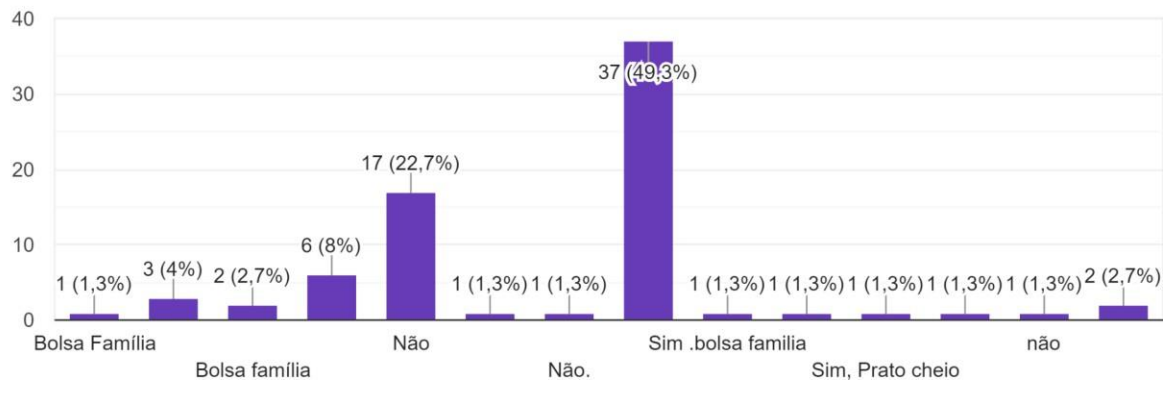
Qual a renda mensal da sua família ?(Considere a renda de todos os integrantes, inclusive você)
76 respostas



Dentro da realidade local, 52,6% das famílias recebem até um salário mínimo, 21,1% recebem acima de dois salários mínimos, 26,7% recebem abaixo de um salario minimo.

A família possui algum benefício do governo ?

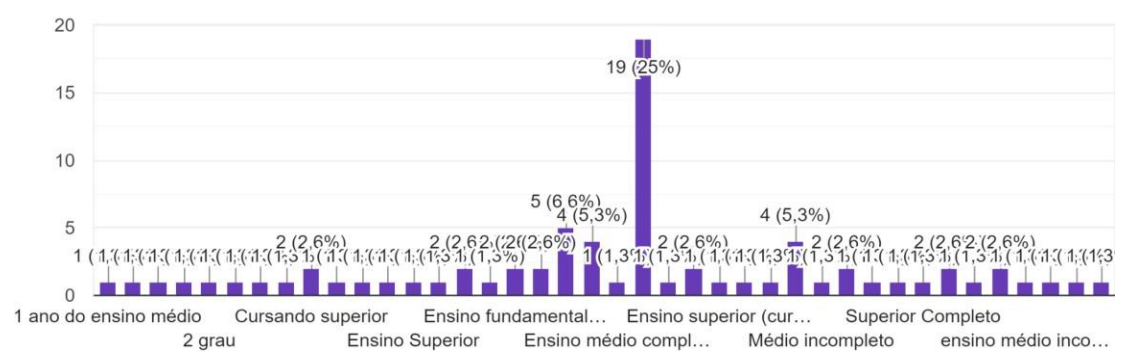
75 respostas



Neste sentido, é de grande importância identificar os aspectos do funcionamento do sistema familiar que podem estar relacionados ao bom funcionamento emocional e cognitivo. A instituição proporciona todo o suporte necessário para que o desenvolvimento saudável ocorra, além de funcionar como mediadora das questões sociais.

Qual a escolaridade da mãe ?

76 respostas

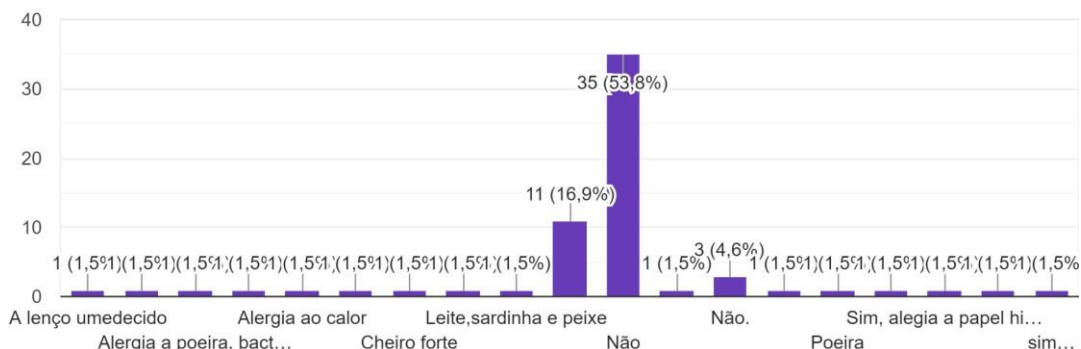


O gráfico a seguir mostra a realidade das mães das crianças que frequentam o CEPI Sabiá do Campo. Concluída a análise dos dados é destacado que a maior parte está concentrada nas mães

que estão cursando o nível superior.

O aluno possui alergia ou intolerância ? Se sim, qual ?

65 respostas



A informação a respeito de patologias, intolerâncias ou alergias alimentares presentes em algum integrante do grupo familiar objetiva conhecer a existência da necessidade de aplicar o método específico de maneira que possa sanar ou tratar adequadamente a doença.

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. O compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento, preocupando-se em levar a crianças a ter capacidade de buscar informações para o seu desenvolvimento individual e social.

A escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza como processo de construção.

A escola é um lugar de acolher para educar e cuidar, brincar e interagir, visando à formação para cidadania, pois a escola é um lugar privilegiado de convivência, ampliação de saberes e conhecimentos. “A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania” (LDBEN Resolução CNE/CEB número 4/2010).

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação de Primeira Infância Sabiá do Campo também tem como missão adotar como eixo integrador as ações de Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, pois se entende que essas ações são indissociáveis do cotidiano infantil, de acordo com o Currículo em Movimento Da Educação Básica, 2018.

A Proposta Pedagógica é pautada após intensa reflexão e discussão sobre a finalidade da escola na comunidade, por isso buscar-se-á desenvolver atividades integradas e críticas da realidade na qual a escola está inserida dando um significado maior para as aprendizagens.

A proposta foi desenvolvida após o diagnóstico do levantamento desta população discutido junto com a direção, professores, estudantes, funcionários e a comunidade escolar, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9394/96.

É entendido como uma ação intencional e o resultado de um trabalho coletivo, que busca metas comuns que intervenham na realidade escolar. Traduzindo a vontade de mudar, analisando o que tem de concreto e “trabalhamos” as utopias, avaliamos o que foi feito e projetamos mudanças.

Nesse sentido são previstas todas as atividades da escola do pedagógico a coordenação, construindo uma escola democrática capaz de contemplar vontades da comunidade onde está inserida Atualmente o CEPI Sabiá do Campo tem capacidade para atender 183 crianças de 04 meses a 03 anos e 11 meses de idade.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Para orientar o Projeto Político Pedagógico no planejamento das práticas pedagógicas em nosso cotidiano, buscamos nas diretrizes do Currículo em Movimento (páginas 14 a 21), trabalhando a criança como sujeito de direito, além dos pressupostos teóricos, metodológicos e epistemológicos juntamente os princípios que devem orientar a consolidação dessas práticas que atendam aos objetivos gerais estabelecidos pela instituição, são eles:

Princípios Éticos: valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;

- Princípios Políticos: garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática;
- Princípios Estéticos: valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Para apontar formas de operacionalização destes princípios a instituição procurou-se medidas voltadas a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas, valorizando suas produções, individuais e coletivas, apoiando a conquista de todas as crianças da sua autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades e na realização dos cuidados pessoais diários, proporcionando às crianças oportunidades para ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio.

Deve-se buscar meios para que cada criança possa construir atitudes de respeito e solidariedade fortalecendo a auto-estima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo qualquer forma de preconceito ensinando sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais, mostrando os valores a liberdade e a integridade individual, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente. Respeitando todas as formas de vida, todos os seres vivos e a preservação dos recursos naturais.

Para a concretização dos princípios políticos apontados para a área, instituição trilha o caminho de educar para a cidadania, analisando suas práticas educativas de modo a promover a formação participativa e crítica das crianças, criando contextos que permitam aos crianças a expressão de sentimentos, idéias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem estar coletivo e individual, buscando trabalhar a preocupação com o outro e com a coletividade, mostrando condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma idéia, um conflito, garantindo uma experiência bem sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação. Proporcionando assim oportunidades para o

alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para nossos crianças.

O trabalho pedagógico na instituição com relação aos princípios estéticos é voltado a valorizar o ator criador e a construção pelas crianças de respostas singulares garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências. A criança e seu grupo de crianças, já sabem sem ameaçar sua auto-estima e nem promover a competitividade, ampliar as possibilidades de expressar-se, de comunicar-se, de criar, de organizar pensamentos e idéias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, tendo a iniciativa de buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam. Promover possibilidades às crianças de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em sociedade privilegiando as aprendizagens, ensinando as crianças como serem solidárias com todos os colegas, respeitando-os, não os discriminando e buscando ensinar por que isso é importante. Mostrando que deve fazer comentários positivos e produtivos ao trabalho dos colegas apreciando assim suas próprias produções.

Dessa forma observa-se que a proposta pedagógica deve ter como objetivo principal promover o desenvolvimento integral de todas as crianças garantindo o acesso ao processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças.

A Educação Integral oferecida pela instituição procura dar atenção às necessidades de realização das potencialidades de cada criança para que assim ela possa evoluir plenamente sua capacidade cognitiva, afetiva, ética, social, lúdica, estética, física, biológica, tendo como prioridade o desenvolvimento de cada estudante.

Os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças são contratados, segundo profissão e qualificação exigida e de acordo com as normas de consolidação das Leis do trabalho (CLT). Atribuições de cada função:

Diretor Pedagógico: Articular, liderar e executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essas e a proposta pedagógica da instituição educacional, elaborada em conjunto com a comunidade escolar, entre outras.

Coordenador pedagógico: Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da proposta pedagógica da instituição; articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da CRE, assegurando o fluxo de informações, entre outras.

Auxiliar Administrativo: Desenvolver atividades na área administrativa, dando suporte às atividades da instituição.

Professor(a): Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição; planejar seja individualmente ou coletivamente, todo o trabalho intencionalmente pedagógico a ser desenvolvido; participar da elaboração e implementação da proposta pedagógica e dos processos de planejamento e avaliação da instituição através de atividades lúdicas onde a criança aprende brincando.

Monitor(a): Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo professor, conhecer e acompanhar, sob orientação do professor, o planejamento pedagógico nos momentos da rodinha, durante as atividades pedagógicas aplicadas pelo professor e circuitos.

Nutricionista: Planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição; elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, de acordo com as necessidades alimentares das crianças, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos; elaborar cardápios próprios para cada faixa etária, com especial atenção àquele destinado ao berçário por ser de crianças bem pequenas que ainda tomam leite materno, apresentar alimentos coloridos para chamar a atenção das crianças.

Cozinheira(o): Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com orientações da nutricionista, observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios; observar os aspectos dos alimentos antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor; verificar o cardápio do dia, selecionar com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, observando padrões de qualidade nutricional, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada.

Porteiro: Coordenar e orientar a movimentação das crianças, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares, pais, responsáveis e transporte escolar.

Serviços Gerais: Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, áreas verdes e demais dependências da entidade e equipamentos sob sua responsabilidade.

Presidente	Farley Antonio dos Santos
Diretor pedagógico	Ana Maria Pereira de Souza
Coordenadora pedagógica	Maria de Fátima das Neves Santos
Nutricionista	Bruna Pires Leite
Menor aprendiz	Ezequiel Costa dos Santos
Administrativo	CARLOS HENRIQUE DA SILVA JUBÉ
Secretária	Flávia Rafaela de Souza
Professoras	Maria Aparecida Rodrigues de Sousa Érica Alves Moreira Leudiane de Jesus Sobrinho Elica Samara Viana da Silva Carla Cristina Soares Santos Elenice Bispo da Vitória Jessica Silva Rodrigues Sara Gomes de Castro Cátia Sousa Rodrigues

Monitoras	Andressa Souza da Costa Bianca de Oliveira Brito Clea Regina Pereira de Sousa Emilly Geovana da Silva Fernanda Barbosa Dutra Silva Giovana de Araujo Mendonça Sheron Ferreira lima Larissa Falcão Ribeiro Pamela Correa da Silva Milena Ribeiro de Almeida Maria Jucelina Ribeiro de Castro Pollyana Neres Batista Patricia Tomaz Gomes de Brito Vanisse Vieira da Conceição Francielle Rodrigues de Almeida Elaine Alves do Carvalho Nascimento
Cozinheira	Rosângela Teodoro de Souza
Auxiliar de cozinha	Francilma Rodrigues de Almeida Georgia dos Santos Pereira
Limpeza	Maricelia da Silva Costa Romário Sousa Santana
Porteiros	Joabe da Silva de Sousa Guilherme Mendes Viana
Vigilantes	João Neves Dourado Valdir Ferreira de Oliveira

OBJETIVOS

De inclusão escolar:

O espaço escolar deve ser acolhedor para todos, no qual, o processo de aprendizagem seja colaborativo, contínuo e valorize as diferenças humanas, através do respeito às diferentes culturas, políticas, etnias, credos, deficiências físicas e mentais com práticas escolares inclusivas a fim de combater a exclusão educacional e social e responder à diversidade de estilos e ritmos de aprendizagem existentes.

A educação deverá partir do conhecimento adquirido pela crianças, e ser contextualizada com a realidade da comunidade escolar permitindo que este seja reflexivo, analítico e exerça sua cidadania com humanização.

A escola em consonância com a filosofia educacional e de acordo com a legislação

vigente tem por objetivos:

- Oferecer a criança oportunidades ao desenvolvimento das habilidades e competências, preparando-o para atividade intelectual, independente e autônoma, para o exercício da cidadania. Através de uma visão voltada ao meio ambiente, família e valores.
- Garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

CONCEPÇÃO TEÓRICAS QUE FUNDAMENTA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Esse documento delibera, em seu artigo 9º, que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores a brincadeira e as interações. Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações. 28º Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil Portanto, a elaboração da Proposta Política Pedagógica PPP, que é construída à luz deste currículo, precisa ser pensada de acordo com a realidade da instituição que oferta Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia tais instituições e a realidade das crianças com as quais atua pedagogicamente. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixos Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro.

6.1. Educar e Cuidar Autora: Rafaella Pereira Cardoso Os profissionais que atuam na Educação Infantil precisam compreender as especificidades dessa etapa da educação e a concepção da criança como sujeito de direitos, de modo a pautar sua ação em atividades que contemplem o cuidar e educar, compreendendo a unidade que implica tais ações. É por meio das relações sociais que as crianças se apropriam, reproduzem e produzem atividades vivenciadas em sua sociedade. No contexto da Educação Infantil, "(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado" (BARBOSA, 2009, p. 82). Dessa forma, o cuidado com o corpo é aprendido, associado à cultura e às relações sociais, conhecimentos como alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, movimento, repouso e descanso e recepção e despedida das crianças são práticas sociais que devem ser problematizadas; Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil orientadas no espaço da Educação Infantil a fim de garantir o desenvolvimento integral das crianças (BARBOSA, 2009). O ato educativo diz respeito não apenas à apropriação do patrimônio cultural da humanidade, expresso nas artes, ciências, tecnologias, tradições, acesso ao qual as crianças efetivamente têm direito, mas, na Educação Infantil, todas as ações se prestam a educar, a apresentar suas tradições culturais às novas gerações e inseri-las na sua sociedade. As crianças aprendem como se alimentar, repousar, higienizar-se, vestir-se, interagir no seu meio social. Daí a necessidade de que as ações pedagógicas, na instituição que atende à Educação Infantil, sejam planejadas, tenham intencionalidade e partam de situações reais do cotidiano. Quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidar de si, dos outros, dos ambientes, dos animais, da natureza. Portanto, educar e cuidar são ações indissociáveis. O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais: "ações como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa" (BARBOSA, 2009, p. 70). O cuidado é, portanto, uma postura ética de quem educa. Brincar e Interagir Autora: Clara Batista Lima Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente ao Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil para seu desenvolvimento. Ressalta-se que as interações se estabelecem nas relações sociais, desde o nascimento,

por meio de comunicação gestual, corporal e verbal. Constituem-se como possibilidades de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências e de aprender coletiva e colaborativamente. A maneira como as relações sociais acontecem, no âmbito da instituição de educação para a primeira infância, influencia na qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento. E vista disso, o coletivo, a troca de experiência, a relação com os objetos, pessoas e os elementos sociais e culturais contribuem para a constituição de vínculos com o outro e com o conhecimento, a curiosidade, o espírito investigativo, criativo e imaginativo. Nas interações que se estabelecem em uma educação cuidadosa, a unidade afeto-intelecto precisa se consolidar, pois a atividade intelectual envolve a afetividade intrinsecamente como ações indissociáveis presentes nos relacionamentos humanos. Portanto, em meio às práticas educativas, é essencial a possibilidade de expressão das emoções e dos sentimentos, pois as pessoas envolvidas nessa prática educativa afetam e são afetadas (VIGOTSKI, 2009). A compreensão da criança como ser que pensa e sente simultaneamente pode mensurar a relevância da afetividade como parte integrante do processo de aprendizagem e desenvolvimento, o que deve pautar a reflexão sobre as interações estabelecidas na instituição de educação para a primeira infância. Assim, é importante conhecer as preferências das crianças, a forma delas participarem nas atividades, seus parceiros eleitos para os diferentes tipos de tarefas e suas narrativas. Essas observações e percepções podem ajudar o profissional da educação a reorganizar as atividades de modo mais adequado à realização dos propósitos infantis e das aprendizagens coletivamente trabalhadas. As interações criança/criança são essenciais e merecem conquistar tempos e espaços no planejamento e nas atividades. Os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal não entendem o desenvolvimento como uma conquista individual, mas coletiva e que ocorre a partir do caminho de desenvolvimento de cada criança, em meio às relações sociais e culturais. Nas relações interpessoais, intra e intergeracionais, com os objetos da cultura e com os saberes, a criança aprende, desenvolve-se e humaniza-se. Outro aspecto importante traz-nos Kishimoto (2010) ao afirmar a necessidade de integrar a educação ao cuidado e à brincadeira, apresentando como elementos exigidos a(s): Interação com o docente;

- Interação com os pares;
- Interação com os brinquedos e materiais;
- Interação entre criança e ambiente; educação Infantil, a família e/ou

- Responsáveis e a criança.

Segundo Kishimoto (2010, p. 01), “a opção pelo brincar desde o início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil maior qualidade”. Brincando, a criança lança mão de variadas formas de expressão: gesticula, fala, desenha, imita, brinca com sons, canta, entre outras possibilidades. Brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais. Para as crianças, brincar é algo muito sério, sendo uma de suas atividades principais. Enfatiza-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil (ELKONIN, 2012). Segundo Vigotski (2008), a brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento iminente, impulsionando a criança para além do estágio de desenvolvimento que ela já atingiu. Para o autor, o brincar libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias. Brincar é uma ação simbólica essencialmente social, que depende das expectativas e convenções presentes na cultura. Quando duas crianças brincam de ser um bebê e uma mãe, por exemplo, fazem uso da imaginação, mas, ao mesmo tempo, não podem se comportar de qualquer forma; devem obedecer às regras do comportamento esperado para um bebê e uma mãe, dentro de sua cultura. Caso não o façam, correm o risco de não serem compreendidas pelos companheiros de brincadeira. Contudo, de acordo com a Psicologia Histórico-Cultural, ninguém nasce sabendo brincar. A brincadeira emerge da vida em sociedade entre os seres humanos. Aprende-se pelas interações com outras crianças e com adultos, pelo contato com objetos e materiais, pela observação de outrem, pela reprodução e recriação de brincadeiras, pelas oportunidades oferecidas para isso. Aprende-se nas instituições de Educação Infantil, em casa e na sociedade, nas interações que se estabelecem entre os familiares e amigos. As possibilidades de exploração do brinquedo, por exemplo, dependem da ação dos adultos e do que a criança incorpora dessa relação. Diante de tudo isso, sugerem-se algumas perguntas que podem orientar a vivência da brincadeira no cotidiano da instituição de Educação Infantil: Por que as crianças brincam?

- Brincar é realmente importante na instituição de Educação Infantil?
- Qual a relação entre brincadeira, aprendizagens e desenvolvimento?
- De que maneira organizar e incentivar brincadeiras que quebrem os estereótipos de
- Gênero e etnia? Como articular as brincadeiras e interações com as experiências da

comunidade?

- Como preservar a memória cultural popular e vinculá-la às novas tecnologias?
- Como observar, acompanhar e participar das brincadeiras para estabelecer vínculos.
- Contribuir para o desenvolvimento da criança? Como contribuir com a imaginação infantil instigando a criatividade, investigação.
- Curiosidade. É possível e desejável inserir atividades lúdicas, jogos e cantigas tradicionais.
- Repertório contemporâneo da brincadeira infantil?

Segundo Zoia Prestes (2012), a tradução correta para o termo utilizado por Vigotski é “zona de desenvolvimento iminente”, pois o desenvolvimento está na iminência de acontecer. Vigotski estabeleceu um pensamento dialético, e, nesse sentido, não tratava de etapas que se sucedem de forma linear. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil permite que as crianças sejam protagonistas nas ações de brincar não significa deixá-las sem a supervisão e orientação de adultos. A criança, em todos os espaços e tempos da instituição de Educação Infantil, é o centro do planejamento curricular: mesmo quando brinca sozinha, o professor precisa ter um olhar atento ao que está acontecendo, observando as ações, indagações e conquistas que as crianças estabelecem por meio das brincadeiras. Tal como ressalta Kishimoto (2010), são inúmeras as experiências expressivas, corporais e sensoriais das crianças pelo brincar. Não se pode planejar práticas pedagógicas sem conhecer a criança. Cada uma é diferente da outra e tem preferências conforme sua singularidade. Em qualquer agrupamento infantil, há crianças que estão mais avançadas, outras, em ritmos diferentes. Dispor de um tempo mais longo, em ambientes com variedade de brinquedos, atende os diferentes ritmos das crianças e respeita a diversidade de seus interesses (KISHIMOTO, 2010, p. 4). A brincadeira deve se fazer presente nos gestos e nas diferentes formas de apresentação oral, nos brinquedos e jogos e nos exemplos habituais dados pelos profissionais da educação. Ela também precisa guiar outras atividades, como troca de fraldas, banho, alimentação e escovação dos dentes, independentemente da faixa etária.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO

A enturmação em nossa instituição baseia-se na idade. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 208, inciso IV, estabelece que a Educação Infantil seja ofertada em creche e pré-escola para crianças de zero a cinco anos de idade. A instituição propõe uma organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, sendo: A organização escolar é feita bimestralmente da seguinte forma:

O CEPI Sabiá do Campo funciona em período integral, sendo que presencial no período matutino aplicação do pedagógico e no período vespertino atividades lúdicas. Toda a equipe escolar fica disponível para atendimento aos pais e crianças dentro da carga horária de trabalho que é de 7 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos, atendendo atualmente 174 crianças.

Berçário I: atende crianças de 4 meses a 11 meses ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

Berçário II: atende crianças de 1 ano a 1 ano e 11 meses ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

Maternal I: atende crianças de 2 anos a 2 anos e 11 meses de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

Maternal II: crianças de 3 anos de idade a 3 anos e 11 meses completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

COORDENAÇÃO

As coordenações são realizadas diariamente com o corpo docente e para as monitoras todas as segundas-feiras, conforme plano de trabalho.PI. As coordenações com as monitoras ocorrem toda segunda-feira com duração de uma hora.

As coordenações acontecem da seguinte forma: segunda a sexta-feira das 15:30h às 16:30h, para todas as professoras. Além das diretrizes abordadas, nas coordenações,

temas abrangentes com atualizações globais com embasamento no currículo em movimento e no calendário escolar de 2024.

MATERIAIS

Os materiais oferecidos as crianças compõem as situações de aprendizagem, quando usados de maneira dinâmica, apropriada à faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica. Assim, materiais são objetos, livros, impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, etc. Podem ser recicláveis, industrializados, artesanais, de uso individual e ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e ou manipuláveis, de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades.

Os materiais compreendem objetos, livros e impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, dentre outros. Esses podem ser recicláveis ou reutilizáveis, industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e/ou manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. Entretanto, a intencionalidade pedagógica não pode ignorar e sobrepujar a capacidade da criança de transformar e criar por meio desses materiais no contexto educativo.

Vale destacar que as crianças produzem cultura e são produto dela, de modo que a interpretação e releitura que fazem do mundo e das coisas que estão à sua volta revertem-se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens.

AMBIENTE

Os ambientes oferecidos têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado os mesmos permitem explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e ou dirigidas pelos profissionais.

Os ambientes da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser

organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. É interessante que os ambientes, seja dentro dos espaços da instituição de Educação Infantil ou fora de seus muros, permitam explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas.

É importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizam uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças.

TEMPO

As aprendizagens e o desenvolvimento das crianças ocorrem dentro de um determinado tempo. Esse tempo é articulado. Podemos falar do tempo vivido, incorporado por nós como instituição social e que regula nossa vida, segundo Norbert Elias (1998). Quando a criança tem a oportunidade de participar, no cotidiano, de situações que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e construir sua noção de tempo. Quando a criança tem a oportunidade de participar de situações cotidianas que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e elaborar sua noção de tempo. Neste espaço, cabe uma breve consideração sobre as possíveis denominações que um currículo pode comportar em relação à organização do trabalho pedagógico: atividades, temas geradores, projetos, vivências, entre outras. O importante é que essas estratégias sejam passíveis de atribuição de sentido por parte das crianças, e não sirvam apenas para mantê-las ocupadas ou controladas, afastando-as das experiências de vivenciar seu protagonismo infantil no processo educativo. Além disso, é importante considerar as necessidades e interesses das próprias crianças, ou seja, o tempo destinado às atividades precisa ser organizado a partir de suas manifestações, isso em relação às brincadeiras, de seus momentos de descanso e de outras questões que permeiam a organização do trabalho pedagógico no contexto da Educação Infantil.

ATIVIDADES

As atividades permanentes na instituição como musicalidade e circuitos no pátio ocorrem diariamente e têm a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagem. Asseguramos o contato da criança com rotinas básicas para a aquisição de certas aprendizagens, visto que a constância possibilita a construção do conhecimento.

ROTINA

A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. É importante enfatizar que a rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano. Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças.

A rotina pode ser o caminho para evitar atividades esvaziadas de sentido, rituais repetitivos, reprodução de regras e fazerem automáticos. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível. Barbosa (2006) aponta que a rotina inflexível e desinteressante pode vir a ser “uma tecnologia de alienação” se não forem levados em consideração o ritmo, a participação, a relação com o mundo, a realização, a fruição, a liberdade, a consciência, a imaginação e as diversas formas de sociabilidade dos sujeitos nela envolvidos. A rotina é uma forma de organizar o coletivo infantil diário e, concomitantemente, espelha a Proposta Pedagógica da Instituição de Educação Infantil. Ela é capaz ainda de apresentar quais as concepções de educação, de criança e de infância que se materializam no cotidiano e educativo.

Com o estabelecimento de objetivos claros e coerentes, a rotina promove aprendizagens, desenvolve a autonomia e a identidade, propicia o movimento corporal, a estimulação dos sentidos, a sensação de segurança e confiança, o suprimento das necessidades biológicas (alimentação, higiene e repouso), isso porque contém elementos que devem proporcionar o bem estar e o desenvolvimento integral da criança.

No caso da jornada em tempo integral, sugere-se que, no período da manhã, sejam incluídas atividades físicas, observando o tempo e a intensidade de calor ou frio. Já no período da tarde, podem ocorrer atividades como sono ou repouso e banho, ou seja, práticas sociais que envolvem as necessidades vitais dos seres humanos. Nas jornadas de tempo parcial, por serem mais curtas, tais práticas sociais aparecem com menor frequência, ainda que também estejam presentes. É essencial abrir espaço e reservar tempo para as brincadeiras, sejam livres ou dirigidas, isso em contextos de Educação Infantil de tempo integral ou parcial.

Vale destacar que as ações da rotina devem se pautar nas necessidades das crianças, e não nas relações de trabalho dos adultos. Os horários de lanche, almoço, limpeza das salas, funcionamento da cozinha, ou seja, as atividades relacionadas às crianças precisam estar sintonizadas com suas próprias necessidades. Por vezes, as crianças querem ou propõem outros elementos que transgridem as formalidades da rotina, das jornadas integrais ou parciais, dos momentos instituídos pelos profissionais da educação, sejam no sono, na alimentação, na higiene, na “hora da atividade”, nas brincadeiras, entre outros.

DATAS COMEMORATIVAS

A exploração das datas, festejos, eventos comemorativos no calendário da Educação Infantil está bastante naturalizada em suas instituições educativas. Entretanto, tal fato não pode obscurecer a necessidade de reflexão acerca dessa realidade. Nesse sentido, ao propor celebração de datas comemorativas no calendário letivo, é importante que todos estejam envolvidos na realização dos projetos.

Entende-se que a rotina na Educação Infantil, é apenas um dos elementos que

compõem o cotidiano. Nossa rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. [...] A importância das rotinas na educação infantil provém da possibilidade de constituir uma visão própria como concretização paradigmática de uma concepção de educação e de cuidado (BARBOSA, 2006:35).

A instituição tem como objetivo trabalhar em parceria com os pais, informando toda a rotina diária, relatando fatos inéditos ocorridos durante o dia no caderno de registro, enviando bilhete aos pais caso ocorra acidentes, ou verbalmente caso seja necessário. Nesse momento a criança tem um cuidado especial. A escola mesmo sem medicar lava o machucado com água, sabão e faz uso de compressa de gelo.

A rotina é um elemento importante na Educação Infantil, por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança. Também proporciona à criança maior facilidade de organização espaço-temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar. A rotina é rica, alegre e prazerosa, proporciona espaço para a construção diária do saber, do caráter, da ética e da cognição da criança. Através da rotina dela, realizamos:

- Brincadeiras, jogos e todo o dia organizado;
- Atividades dirigidas, massinha, quebra-cabeça, lego.
- Atividades mais dirigidas e específicas, como por exemplo, o parque, que vai desenvolver fisicamente e socialmente;
- Área externa; Recreação, higiene, lanche e brincadeiras;
- Aulas diversificadas onde cada turma faz uma atividade diferente;
- Rodinha de leitura: é fundamental para o ensino.
- Filme: onde as crianças recontam a história através de desenhos.

A rotina é estável, clara e compreensível. Oferece uma sensação de segurança a elas, o que, por sua vez, permitirá que elas atuem com maior autonomia e tranquilidade no ambiente escolar. A rotina é maleável e flexível. O professor (a) organiza o tempo levando em consideração seu planejamento, e pode contar com a possibilidade de alterá-lo de

acordo com as necessidades das crianças.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

É fundamental que o professor desenvolva sua capacidade pessoal de observação, analisando a criança em atividades das mais diversificadas. A atividade diversificada é um momento muito importante na aula da Educação Infantil onde as crianças têm oportunidade de aprender e realizar diferentes atividades de acordo com os seus interesses, tais como: desenho livre, cantinho da leitura, brinquedoteca, atividades recreativas, modelagem, coordenação motora e etc. Além disso, é um momento de rica interação e favorece a socialização das crianças.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: avaliação contínua do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação é uma tarefa inerente, totalmente ligada ao processo educacional, pois ela está presente em várias ações do cotidiano, no âmbito pessoal ou profissional e em múltiplos contextos. No campo da educação, pesquisadores como Libâneo (1994; 2004), Luckesi e Hoffmann (2008) têm apresentado suas concepções acerca da prática avaliativa, embasados nas suas experiências profissionais, nas pesquisas que realizaram e na concepção de educação que defendem.

Compreende-se que a avaliação não se restringe à realização de “provas e atribuição de notas” (LIBÂNEO, 1994, p. 195). A avaliação é um caminho para a aprendizagem (SANTOS, GUERRA, 2003), e um dos elementos que permite a organização do trabalho pedagógico (GODOI, 2005), devendo, portanto, estar presente no planejamento pedagógico, no qual objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação estejam inter-relacionadas.

A avaliação não existe sozinha, ela só tem sentido quando inserida na prática pedagógica como um instrumento auxiliar no diagnóstico das ações executadas e dos resultados que estão sendo buscados, permitindo ao professor direcionar objetivos e

estratégias (LUCKESI, 2006). Dessa forma, a avaliação está intimamente relacionada com o planejamento das estratégias didáticas.

De modo presencial, as avaliações são realizadas da seguinte forma: através da observação ao longo de todo o processo de envolvimento das crianças nas atividades desenvolvidas. De modo remoto, através das atividades encaminhadas pelos pais a plataforma do Google sala de aula e grupos de WhatsApp das turmas .

Neste contexto, percebe-se que a avaliação deve ser vista como um instrumento do planejamento ao qual nos permite caminhar em direção a metas almeçadas. Na avaliação, o professor assume uma função investigativa. Quais as dificuldades enfrentadas pelas crianças, os porquês dessas dificuldades e os meios para superação, utilizamos dessas informações adquiridas para criar novas situações de intervenção em que a avaliação também possa ser considerada um instrumento de aprendizagem.

Preocupamo-nos em ter um olhar observador, valorizando as experiências culturais das crianças, o desenvolvimento da autonomia, a inclusão, o diálogo, a preservação da auto-estima favorável ao crescimento, o comprometimento da escola e do professor com o social, o caráter formativo da avaliação, a auto-avaliação, a participação, a construção da responsabilidade com o coletivo.

Tem-se observado criticamente e criativamente as atividades, as brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, fazendo uso de múltiplos registros realizados por adultos e crianças tais como: relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, cadernos, portfólios e afins.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho é pautado de acordo com a BNCC e currículo em movimento do Distrito Federal, educar e cuidar de crianças, transmitindo valores baseados na moral e na ética e promovendo o conhecimento com afeto e respeito, de forma lúdica e criativa num ambiente de cuidados e aprendizagem responsável, saudável e feliz.

A meta do CEPI Sabiá do Campo é a formação de um ser humano pleno, íntegro e culto. Um cidadão participativo que contribua para uma sociedade melhor. Os valores estão alicerçados na ética, na valorização das trocas humanas, no respeito à diversidade, à

pluralidade e na família. Prezamos manter sempre os mesmos valores, como o respeito à criança e ao tempo da infância, profissionalismo, transparência, integridade, ética e o compromisso com os princípios educacionais de referência. Valores estes, que são ensinados para as crianças dia após dia de maneira lúdica e recreativa.

Para que o objetivo seja alcançado conta-se com a participação e dedicação dos colaboradores, cada profissional capacitado, a exercer suas respectivas funções com profissionalismo e amor à profissão.

DIRETOR PEDAGÓGICO

A função da Diretora Pedagógica na instituição é exercida por profissional graduado em Pedagogia, com habilitação em Administração/Gestão Escolar, ou Pós-Graduação/Especialização em Administração/Gestão Escolar, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais, a ser desempenhada na Instituição Educacional para qual foi contratada. Articular, liderar e executar políticas educacionais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal na qualidade de mediador entre essas e a Proposta Pedagógica da instituição educacional, elaborada em conjunto com a comunidade escolar. A diretora, como líder, desenvolve sua equipe de professores, coordenadora e funcionários no planejamento e execução das tarefas. Além de garantir uma gestão transparente e democrática.

A diretora tem como uma de suas metas prezar pela qualidade do fazer pedagógico da instituição, não sendo apenas uma provedora e organizadora de recurso, dentre elas, elaborar planos diários e de longo prazo, visando à melhoria da escola, gerenciar os recursos financeiros e humanos, assegurar a participação da comunidade na escola, identificar as necessidades da instituição e busca soluções, coordenar a elaboração e acompanhar a implementação da Proposta Política Pedagógica da escola, construindo coletivamente, coordenar e incentivar a qualificação permanente dos profissionais de educação da instituição, implementar a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino em observância às Diretrizes Curriculares Nacionais, coordenar a elaboração do plano de ação do estabelecimento de ensino e também manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com os colegas de trabalho, com crianças, pais e com os demais segmentos da comunidade escolar.

COORDENADOR PEDAGÓGICO

A função de Coordenadora Pedagógica da instituição é exercida pelo profissional da educação, portador de diploma de curso de nível médio Magistério, Magistério Superior ou curso Superior em área pedagógica e afim, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais, a ser desempenhada na Instituição Educacional para qual foi contratado. São atribuições da Coordenadora Pedagógica orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da instituição, realizar e acompanhar a coordenação pedagógica, bem como promover momentos de estudo e construção do planejamento pedagógico. Exerce um papel mediador entre os professores e crianças, dando todo o apoio possível para que os trabalhos dos mestres sejam condecorados com sucesso e acima de tudo com resultados satisfatórios. A mesma, traçar metas e projetos a curto, médio e longo prazo juntamente com a direção e com os professores, no sentido de promover um dinamismo à escola, transformando-a em um espaço transformador. Outro objetivo e foco da coordenadora é a formação continuada dentro e fora da escola, momento único e imprescindível onde o coletivo de se reunir para estudar e aprimorar o estudo em grupo é primordial.

Mantém-se sempre atenta ao cenário que apresenta dentro da instituição, valoriza os profissionais de sua equipe e acompanhando os resultados. A coordenadora trabalha, projetando, prevendo resultados, cobra pesquisa, enfim, auxilia bastante a direção escolar para que as coisas andem corretamente dentro da instituição.

NUTRICIONISTA:

A função de Nutricionista na instituição é exercida por profissional graduado em Nutrição e regularmente inscrito no Conselho Regional de Nutricionistas da sua respectiva jurisdição. São atribuições da nutricionista, planejar, supervisionar e avaliar a adequação das instalações físicas, equipamentos, utensílios e os serviços de alimentação e nutrição, planejar, orientar e supervisionar a partir do cardápio, as atividades de seleção, compra,

armazenamento, quantidades de produtos a serem adquiridos, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias, calcular os parâmetros nutricionais para atendimento da clientela com base em recomendações nutricionais, avaliação nutricional e necessidades nutricionais específicas; elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, adequados às faixas etárias e perfil da população atendida, com especial atenção àquele destinado ao berçário, respeitando os hábitos alimentares, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos e restrições alimentares; conhecer a população alvo e suas deficiências e necessidades nutricionais, comportamento, peculiaridades, hábitos alimentares, nível socioeconômico e outros aspectos relevantes; identificar crianças portadoras de patologias e deficiências associadas à nutrição, para o atendimento nutricional adequado; colaborar e/ou participar das ações relativas ao diagnóstico, avaliação e monitoramento nutricional das crianças, avaliar os produtos a serem consumidos.

PROJETOS

Acolhida no Espaço Infantil



“É na educação infantil que cada pequena descoberta se torna um grande aprendizado.” Silvia Scartazzini

1. Tema

Acolhida no espaço infantil

2. Apresentação

Os primeiros dias na escola geram expectativas, ansiedade, insegurança, angústia, medos e dúvidas em pais, crianças, professores e funcionários, especialmente depois de um longo período em casa por conta da pandemia. Considerando esse momento muito importante é fundamental desenvolver um trabalho que facilite o acolhimento do ambiente familiar ao ambiente escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.

Com ações que precisam prever as diversas linguagens, os sentimentos, as aprendizagens na consolidação da liberdade e autonomia, tornando a criança protagonistas de todo o processo, sendo sujeito ativo e participativo nas ações propostas e na elaboração de propostas futuras.

3. Problematização:

Qual a necessidade de trabalhar acolhida? Qual a importância de trabalhar a interação e o acolhimento das crianças?

4. Justificativa:

Acolher as crianças é uma tarefa que precisa de planejamento, estratégias, avaliação das possibilidades e diálogo constante, pois, a escola deve ser um espaço seguro para que

as crianças possam desenvolver suas potencialidades. A instituição deve avaliar as possibilidades para planejar da melhor forma possível as atividades, com um olhar sensível as emoções e para que todas as crianças se sintam acolhidas. É importante realizar planejamentos coletivos, ter o envolvimento de todos os profissionais da educação, incentivar a participação das famílias, ter respeito as singularidades e respeito aos sentimentos das crianças.

todos os seres humanos vivenciam novas experiências e novos contextos ao longo de sua existência, e, nesse caso, é preciso debater a necessidade de realizar um acolhimento que contribua para o processo de desenvolvimento da capacidade da criança de fazer parte de um novo contexto. (CM, pág. 38)

Proporcionar um acolhimento com qualidade para garantir uma boa inserção da criança na instituição para essa nova realidade social, preparando o espaço para recebê-las da melhor forma possível com bem-estar, aconchego, cuidado e um olhar atento.

4.1 Público-alvo:

04 meses a 03 anos e 11 meses

5. Objetivos

5.1 Objetivo Geral:

Proporcionar atividades recreativas e pedagógicas para o acolhimento, socialização e adaptação da criança, propiciando um ambiente acolhedor, seguro e prazeroso, aprendendo a interagir com as outras crianças e adultos em um novo ambiente e criando vínculos afetivos, iniciando assim a sua inserção de conhecimento de mundo dentro da Unidade de Educação Infantil.

5.2 Objetivos específicos:

- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (CM, pág. 65)
- Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos. (CM, pág. 65)
- Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos. (CM, pág. 67)

- Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil. (CM, pág. 67)
- Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. (Cm, pág. 70)
- Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos. (CM, pág. 71)
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo. (CM, pág. 75)
- Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas (CM, pág. 80)
- Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. (CM, pág. 85)

6. Campo de experiência:

O Eu, o Outro e o Nós; Corpo Gestos e Movimento; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

7. Metodologia:

O presente projeto busca trabalhar nas primeiras semanas, atividades recreativas ao ar livre. Trabalhos voltados ao acolhimento e o reconhecimento do ambiente, com a proposta de interação da instituição para com a comunidade escolar, desenvolvendo uma relação mútua e afetiva, levando em consideração o processo de adaptação das crianças com a creche e com os funcionários. Foram desenvolvidas as seguintes atividades: musicalização, contação de histórias, cantigas de roda, reconhecimento das emoções e brincadeiras diversificadas, incentivando assim a interação social, o desenvolvimento afetivo entre as crianças com crianças e crianças com educadores, buscando o melhor desenvolvimento das aprendizagens

8. Desenvolvimento das ações:

Como	Onde	Quando
Contação de histórias;	Sala de aula, pátio, área	Do dia 19 de fevereiro a 29

Filmes, apresentações teatrais, musicalidade, regras básicas sobre convivência social, atividades com dança, caixa com figuras de sentimentos.	externa (solário, passeio por toda creche).	de fevereiro de 2024.
Quem	Com quem	Aprendizado que se pretende alcançar
Professoras: •	EVA, caixa de papelão, palito de picolé, bola, papel A4, garrafa pet, tapinha de garrafa.	Promover a participação afetiva entre professor e criança e criança com criança proporcionando interação social e comunicação com o outro. Reconhecimento sobre as emoções e personagens das histórias contadas.

9. Cronograma:

1º Dia Segunda- Feira		
Conteúdo	Desenvolvimento (Atividade sugerida)	Eixos
Familiarização/Regrinhas de convívio social.	Conhecer o espaço escolar. (passeios pela creche). Ressaltar a importância de cumprir os combinados. Observação: esse diálogo deverá acontecer diariamente.	Eixos integradores: Educar, cuidar, brincar e interagir.
2º Dia Terça-feira		

Conteúdo	Desenvolvimento (Atividade sugerida)	Eixos
Musicalização	Cantar músicas de apresentação. “Como vai amiguinho como vai”. Músicas diversas: “palma, palma, palma, pé, pé, pé”, incentivando a imitação corporal. Roda de conversa e socialização entre as crianças: música e gestos corporais.	Eixos integradores: Educar, cuidar, brincar e interagir.
3º dia Quarta-feira		
Conteúdo	Desenvolvimento (Atividade sugerida)	Eixos
Contação de História	De acordo com o tema da sala) reconhecendo os personagens e o espaço da sala de aula.	Eixos integradores: Educar, cuidar, brincar e interagir.
4º dia Quinta-feira		
Conteúdo	Desenvolvimento (Atividade sugerida)	Eixos
Emoções	Caixa dos sentimentos (incentivar as crianças a reconhecerem suas emoções, atribuindo uma cor para cada emoção).	Eixos integradores: Educar, cuidar, brincar e interagir.
5º dia Sexta-feira		
Conteúdo	Desenvolvimento (Atividade sugerida)	Eixos

Cantiga de roda e brincadeiras diversas	Ciranda, cirandinha (sem dar as mãos) / corre cutia (cada criança deverá ter o seu próprio objeto para colocar atrás do colega) / mestre mandou / amarelinha / toca do coelho. Explorando as diversas possibilidades com o corpo.	Eixos integradores: Educar, cuidar, brincar e interagir.
6º Dia Segunda - feira		
Conteúdo	Desenvolvimento (Atividade sugerida)	Eixos
Musicalidade	Música com a caixa musical e músicas infantis com instrumentos reciclados (a dona aranha; caranguejo; pintinho amarelinho; indiozinhos; a cobra não tem pé; minhoca etc.).	Eixos integradores: Educar, cuidar, brincar e interagir.
7º dia Terça -feira		
Conteúdo	Desenvolvimento (Atividade sugerida)	Eixos
Brincadeiras de roda	Brincadeiras de roda nas áreas externas da creche. . Calda do dragão; . Alongamento divertido; . Dança do bambolê; . Mímica; . Entrei na roda;	Eixos integradores: Educar, cuidar, brincar e interagir.

	(durante as brincadeiras deve-se orientar a todos a respeitar o distanciamento).	
--	--	--

10. Referência Bibliográfica:

Currículo em movimento da Educação básica. Educação infantil

11. Acompanhamento:

O acompanhamento do projeto será através de atividades propostas por meio de registros. Serão registrados no campo de avaliação.

12. Avaliação:

Neste projeto de ensino a principal característica da avaliação educacional é o caráter formativo, que se dá mediante a observação e o registro do educador sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento das ações desenvolvidas com as crianças, bem como da qualidade das interações estabelecidas entre criança e criança e criança – adulto.

PLENARINHA. IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SOMOS PARTE DESSE MUNDO, E NÃO É UM MUNDO À PARTE!



Identificação:

- **Período:** anual

- **Público Alvo:** crianças de 0 a 3 anos educação infantil

Responsáveis: equipe gestora, professoras e monitoras

1. Justificativa

A plenarinha de Educação Infantil é um projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2024, por meio da Subsecretaria de Educação Básica/Diretoria de Educação Infantil no Distrito Federal.

Esse projeto apresenta o processo de construção da aprendizagem, relacionando a importância de trabalhar a identidade e diversidade para a construção do saber e seus benefícios no desenvolvimento da criança no espaço da educação infantil.

2. Objetivo Geral

Abordar sobre identidade e as características de cada um, sobre a diversidade cultural e física bem como suas particularidades, através do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropria-se de novos repertórios de forma prazerosa, rica e envolvente.

3. Objetivos específicos:

- Utilizar diferentes fontes de informação e recursos para adquirir e construir conhecimentos e fazer uso de diferentes linguagens como meio para expressar e comunicar suas ideias.
- Aprender a compartilhar os conhecimentos, elaborar e confrontar opiniões.
- Aprender a posicionar-se diante do grupo, de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações.
- Desenvolver a atenção e o interesse pelas atividades propostas.
- Desenvolver a habilidade de pesquisar.
- Proporcionar o acesso a recursos diversificados que estimulem a atividade de pesquisa
- Perceber que a comunidade escolar tem uma população formada por grupos com características físicas e psicológicas diversas, os quais devem ser respeitados

4. Ações:

1ª ação: Páscoa

Trabalharemos a diversidade e identidade através das cores que cada um gosta, as crianças e as monitoras farão apresentações para a comunidade vestidos de coelhinhos cada um com uma cor diferente para mostrarmos que todos nos somos diferentes e temos nossa própria identidade, personalidade. A ação acontecerá no pátio da creche no dia 06/04 com apresentações e entregas de ovos de pascoa e chocolate para as crianças e comunidade.

2ª ação: Exposição dos trabalhos realizados (Plenarinha SOMOS PARTE DESSE MUNDO, E NÃO É UM MUNDO À PARTE!).

Iremos apresentar através de exposições feitas no pátio da creche todos os trabalhos desenvolvidos pelas crianças e professoras, a comunidade estará presente para prestigiar esse momento de conhecimento e cultural.

3ª ação: Festa Junina.

A nossa festa junina será toda trabalhada no tema identidade e diversidade, para envolvermos o despertar da curiosidade, onde podemos apresentar para todos aspectos das diferentes culturas do nosso cotidiano, como proporcionar o conhecimento de aspectos culturais relevantes de outros povos dentro do ambiente escolar.

5. Recursos:

Aparelho de DVD E CD;

Cartolinas;

Tesoura;

Chocolate;

Lápis de cor;

Tinta guache e pinceis;

Papel A4;

Cola branca;

Pão

Salsicha

6.Referencias:

GDF, Currículo da Educação Básica – Educação Infantil, Brasília – SEEDF

alimentação na Educação Infantil mais que cuidar, educar, brincar e

interagir

Nutricionista: Bruna Pires Leite CRN1/15099

1. Tema : Alimentação na Educação Infantil , mais que cuidar, brincar e interagir.

2. Identificação

2.1- Período 19/02/2024 - 20/12/2024

2.2- Público alvo : Crianças matriculadas na Cepi Sabiá do Campo

3. Apresentação

Aliar educação e saúde através da escola tem sido considerado pelos programas de promoção à saúde e alimentação uma prática ideal, pois a escola é um espaço privilegiado na formação e fomentação de hábitos alimentares saudáveis. Acredita-se que, quanto mais acesso a informações os estudantes tiverem, maior será a sensibilização em relação ao autocuidado e à associação entre alimentação e saúde, que por fim se estendem também a seus familiares (SANTOS 2005).

A alimentação saudável é fundamental para fornecer os nutrientes necessários para o desenvolvimento saudável das crianças. Uma dieta equilibrada, com variedade de alimentos, garante o fornecimento adequado de vitaminas, minerais, proteínas, carboidratos e gorduras, fundamentais para o crescimento, desenvolvimento cognitivo e imunológico das crianças.

A creche é um ambiente propício para a formação de hábitos alimentares saudáveis. As crianças são influenciadas pelas escolhas alimentares que observam e também pela oferta de alimentos disponíveis. Portanto, é importante que a creche ofereça refeições saudáveis, incentive a experimentação de novos alimentos e proporcione um ambiente agradável para as refeições.

4. Justificativa

A educação alimentar é um passo necessário no caminho da promoção da saúde porque age de forma preventiva, reduzindo proporcionalmente os índices de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e o elevado número de crianças com distúrbios nutricionais recorrentes como anemia e desnutrição, além de outros distúrbios e transtornos relacionados à vida moderna como a bulimia, obesidade e a anorexia (SANTOS, 2005).

5. Objetivos

5.1 Objetivo Geral: Promover alimentação saudável e consciente na escola por meio de alternativas práticas de educação alimentar e nutricional.

5.2 Objetivos específicos:

- Adaptar atividades de práticas alimentares, de forma lúdica, à realidade escolar.
- Apresentar alimentos habitualmente não consumidos pelos estudantes no ambiente escolar.
- Incentivar a utilização e consumo de alimentos saudáveis no cotidiano dos estudantes.
- Identificar cores, texturas e os diferentes sabores.

6. Campo de Experiências

- O Eu, o Outro e o Nós
- Corpo. gestos e movimento
- Traços , sons , cores e formas
- Fala, escuta e pensamentos

7. Metodologia e Recursos

Embasado na Resolução No 6, de 8 de maio de 2020, as ações de EAN devem seguir os seguintes princípios no processo de ensino e aprendizagem das ações:

I - sustentabilidade social, ambiental e econômica;

- II - abordagem do sistema alimentar, na sua integralidade;
- III - valorização da cultura alimentar local e respeito à diversidade de opiniões e perspectivas, considerando a legitimidade dos saberes de diferentes naturezas;
- IV - a comida e o alimento como referências; valorização da culinária enquanto prática emancipatória;
- V - a promoção do autocuidado e da autonomia;
- VI - a educação enquanto processo permanente e gerador de autonomia e participação ativa e informada dos sujeitos;
- VII - a diversidade nos cenários de prática;
- VIII - intersetorialidade;
- IX - planejamento, avaliação e monitoramento das ações.

Oficina Culinária : Elaboração de receitas saudáveis junto com as crianças, com foco na criança como protagonista.

Auto Servimento : Solicitar que as crianças passem pelo experimento de montar sua própria refeição com supervisão.

Atividades de Educação Alimentar e Nutricional: No contexto da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada e da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional, é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis.

Teste de Aceitabilidade: A aceitação de um alimento pelas crianças é um importante fator para determinar a qualidade do serviço prestado pelas escolas em relação ao fornecimento da alimentação escolar. Além disso, evita o desperdício de recursos públicos na compra de gêneros alimentícios rejeitados

Avaliação Nutricional : Envolve uma série de medidas e análises para determinar seu estado nutricional e identificar possíveis deficiências ou excessos nutricionais

Mural Alimentação: Imagens de alimentos saudáveis, exibir imagens de alimentos saudáveis, como frutas, verduras, grãos integrais, proteínas magras e laticínios com pouca gordura. Isso ajuda a identificar opções saudáveis e atraentes.

Festa Julina: Dia 08 de Junho de 2024 - Dia Festivo com comidas típicas da época para a comunidade. Recursos a ser solicitados : Salsicha, Batata Palha, Leite Condensado.

8. Atividades de Educação Alimentar propostas

Exploração de texturas:	Oferecer às crianças diferentes frutas e verduras e incentivá-las a tocar, cheirar e sentir as diferentes texturas. Isso ajuda a desenvolver habilidades sensoriais e a tornar a experiência de comer frutas e verduras mais interessante.
Jogo de cores:	Apresentar uma variedade de frutas e verduras coloridas para as crianças e peça a elas que as classifiquem por cor. Isso ajuda a desenvolver habilidades de classificação e reconhecimento de cores.
Jogo de adivinhação:	Esconder diferentes frutas e verduras em sacos ou caixas e peça às crianças que adivinhem o que está dentro de cada um deles, com base no cheiro, textura e outros indícios.
Criação de personagens:	Cortar frutas e verduras em formatos divertidos e peça às crianças que criem personagens ou animais com eles. Isso ajuda a incentivar a criatividade e a tornar a experiência de comer frutas e verduras mais divertida.
Horta caseira:	Plantar algumas sementes de frutas ou verduras em vasos ou em um pequeno jardim e incentivar as crianças a cuidar delas. Quando estiverem prontas, podem colher as frutas ou verduras e comer ou preparar uma receita saudável juntos. <ul style="list-style-type: none">• Higienização dos Alimentos
Oficina culinária:	Ensinar as crianças a preparar receitas simples e saudáveis, como sucos, saladas e sanduíches. Elas podem ajudar a escolher os ingredientes, lavá-los e misturá-los, o que ajuda a desenvolver habilidades motoras e a conscientização sobre alimentos saudáveis. <ul style="list-style-type: none">• Sanduiche da Dona Maricota• Espetinho de Frutas• Brigadeiro de Banana Saudável

Desenho e pintura:	Fornecer papel e giz de cera para as crianças e peça que desenhem e pintem diferentes frutas e verduras. Isso pode ajudá-las a desenvolver habilidades artísticas e ao mesmo tempo incentivá-las a aprender sobre alimentos saudáveis.
Atividades de Campo	PicNic coletivo e Horta
Atividade Semáforo dos Alimentos	Atividade pensada em dois momentos, num primeiro momento associar as cores do semáforo com os alimentos, sempre explicando que assim como no semáforo de trânsito, existem alimentos que podemos comer livremente (sinal verde), alimentos que devemos ter atenção (sinal amarelo) e alimentos que devemos evitar (sinal vermelho).
Atividade : Feirinha	Pedir para cada criança levar uma fruta ou legume que mais gosta. Estimular o consumo de alimentos saudáveis, trabalhar os sentidos e familiarizar as crianças com os diferentes tipos de alimentos ainda crus. Livro : Quem abre o bocão
Atividade:Alimentação Saudável	No primeiro momento, com auxílio de imagens e/ou figuras e vídeos, reforçar a importância de uma alimentação saudável e os perigos de uma alimentação rica em produtos industrializados. Elaborar um pequeno mural com uma “carinha feliz” para os alimentos saudáveis e uma “carinha triste” para os alimentos industrializados, fazendo uma breve introdução sobre o que são esses produtos e que não devemos consumi-los com frequência.

9. Desenvolvimentos das Ações

Mês	Tema	Atividade/ Recursos
Fevereiro	- Confecção de Ficha Técnicas - Confecção MBP	Manual de Boas Práticas e Procedimentos Operacionais Padronizados - POPs
Março	-Avaliação Nutricional - Inicial -Confecção do Mural	Primeiro Semestre Alimentação Saudável
Abril	- Comemoração Páscoa (28 de Março) - Devolutiva da Avaliação Nutricional para os pais	
Maio	-Atividade de Educação Alimentar -Oficina Culinária -Teste de Aceitabilidade -Semana do Brincar (20 á 24 / 05)	Desenvolver os sentidos (Visão, Olfato, Paladar e Tato)
Junho	-Atividade de Educação Alimentar -Início do Projeto Horta	Preparação do Terreno e Plantio
Julho	-Festa Junho 08/06/2024 -Atividade de Educação Alimentar (Finalização do Semestre Letivo)	Recursos a solicitar : Salsicha , Batata Palha, Leite Condensado
Agosto	-Atividade de Educação Alimentar -Mural de conscientização para os pais -Semana da Educação Infantil (21 á 25)	Oficina de Sucos Quanto a quantidade de açúcar, sal , gorduras dos alimentos
Setembro	-Atividade de Educação Alimentar Auto servimento -Semana do Cerrado (05 á 11)	Comilanças com alimentos típicos do cerrado.
Outubro	-Atividade de Educação Alimentar Oficina Culinária - Dia das Crianças - 11/10/2024	Montagem do Prato Saudável

Novembro	-Avaliação Nutricional - Final -Devolutiva Av. Nutricional para os pais	-Segundo Semestre
Dezembro	-Festa da Família -Encerramento do Ano Letivo	

10. Conclusão

A alimentação saudável na infância é fundamental para garantir um desenvolvimento adequado das crianças. A alimentação adequada fornece os nutrientes essenciais para o crescimento e o desenvolvimento saudável do corpo, bem como para o desenvolvimento do cérebro e a saúde mental.

Além disso, a alimentação saudável ajuda a prevenir uma série de doenças, como a obesidade infantil, diabetes, hipertensão e problemas cardiovasculares. Essas doenças podem afetar a saúde das crianças não só durante a infância, mas também na vida adulta.

Uma dieta saudável para crianças deve incluir alimentos variados e equilibrados, que fornecem os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento saudável. Os alimentos devem ser ricos em vitaminas e minerais, como frutas, verduras, legumes, cereais integrais e proteínas magras, como carnes magras, peixes, ovos e leguminosas.

Os alimentos processados, ricos em açúcares, gorduras e sal devem ser evitados ao máximo, pois podem levar à obesidade e a uma série de problemas de saúde.

A educação alimentar é essencial para ensinar as crianças sobre a importância de escolhas alimentares saudáveis. Os pais, familiares, professores e outros cuidadores devem ser modelos positivos, incentivando a alimentação saudável e evitando alimentos processados e junk food. Em resumo, a alimentação saudável é essencial para o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças, prevenção de doenças e formação de hábitos alimentares saudáveis a longo prazo.

11. Referências Bibliográficas

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2021

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2014.

SANTOS, L. A. S. "Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis". **Revista de Nutrição**, Campinas, 18(5): 681-692 setembro/outubro de 2005.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Alguns documentos Internacionais sobre a Educação Inclusiva:

1948 - Declaração Universal de Direitos Humanos (ONU) estabelece que os direitos humanos são os direitos fundamentais de todos os indivíduos. Todas as pessoas devem ter respeitados os seus direitos humanos: direito à vida, à integridade física, à liberdade, à igualdade, à dignidade e à educação.

1975 - Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes (ONU) estabelece os direitos de todas as pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação.

1980 - Carta para a Década de 80 (ONU) estabelece metas dos países membros para garantir igualdade de direitos e oportunidades para as pessoas com deficiência.

1983-1992 - Décadas das Nações Unidas para as Pessoas com Deficiência para que os países - membros adotassem medidas concretas para garantir direitos civis e humanos.

1990 - Conferência Mundial sobre Educação para Todos (ONU) aprova a Declaração Mundial sobre Educação para todos (Conferência de Jomtien, Tailândia) e o plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem; promove a universalização do acesso à educação.

1993 - Normas sobre Equiparação de Oportunidades para Pessoas com Deficiência (ONU) estabelecem padrões mínimos para promover igualdade de direitos (direito à educação em todos os níveis para crianças, jovens e adultos com deficiência, em ambientes inclusivos).

1994 - Declaração de Salamanca - princípios, política e prática em Educação Especial proclamada na Conferência Mundial de Educação Especial sobre Necessidades Educacionais Especiais

reafirmam o compromisso para com a Educação para todos e reconhece a necessidade de providenciar educação para pessoas com necessidades educacionais especiais dentro do sistema regular de ensino.

1993 - Declaração de Manágua- Delegados de 39 países das Américas exigem inclusão curricular da deficiência em todos os níveis da educação, formação dos profissionais e medidas que assegurem acesso a serviços públicos e privados, incluindo saúde, educação formal em todos os níveis e trabalho significativo para os jovens.

1999 - Convenção Interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra a pessoa portadora de deficiência- Guatemala - condena qualquer discriminação, exclusão ou restrição por causa da deficiência que impeça o exercício dos direitos das pessoas com deficiência, inclusive a educação.

2002 - Congresso Europeu de pessoas com deficiência proclamam em 2003, o ano Europeu das pessoas com deficiência para conscientizar sobre os direitos de mais de 50 milhões de europeus com deficiência.

2003 - Ano Europeu das pessoas com deficiência, oportunidades iguais e acesso aos recursos da sociedade (educação inclusiva, novas tecnologias, serviços sociais e de saúde, atividades esportivas e de lazer, bens e serviços ao consumidor). 2004 - Ano Ibero-americano da pessoa com deficiência proclamada na última reunião da Cúpula dos Chefes de Estados dos Países ibero-americanos, realizada na Bolívia, da qual o Brasil é membro, define a questão da deficiência como prioridade, fortalecendo as instituições e as políticas públicas direcionadas a inclusão das pessoas com deficiência.

Propor às crianças um mundo de interação contribuirá para um desenvolvimento emocional, social, fundamentando-as nas suas formações, e na realidade de cada um. Dentro desta perspectiva de educação para todos, constitui um grande desafio: a Educação Inclusiva, que é garantida pela Constituição Federal Brasileira, art. 208, III. A declaração da Salamanca em 1994 reafirmou o direito de todos à educação, independentemente de suas diferenças, enfatizando que a educação para pessoas deficientes também é parte integrante do sistema educativo contemplando uma pedagogia voltada às necessidades específicas e adoção de estratégias que se fizerem necessárias em benefício comum. A LDB 9.394/96, artigos 58 e 59 têm também como finalidade de concretizar preceito constitucional e responder ao compromisso com a “Educação para Todos”. Assume-se assim, o compromisso de uma educação comprometida para a cidadania, considerando sua diversidade.

A educação inclusiva baseia-se na educação condizente com igualdade de direitos e oportunidades em ambiente favorável. A participação na Instituição da família, criança, num esforço conjunto de aprendizagem compartilhada é de suma importância.

Aprender a conviver e relacionarem-se com pessoas que possuem habilidades e competências diferentes, expressões culturais e sociais são condições necessárias para o desenvolvimento de valores éticos, dentro dos preceitos básicos pedagógicos a estrutura curricular se apóia nos Eixos Integradores.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E O NÓS

Busca possibilitar a formação da criança a partir do reconhecimento de sua imagem no espelho e em diferentes fotografias, bem como a percepção do próprio corpo e de como ele se movimenta e se expressa, identificação das partes do corpo, desenvolvimento do interesse em comer sozinho, num processo de construção da independência, entre outros. O trabalho educativo pode assim criar condições para as crianças conhecerem, descobrirem e ressignificarem novos sentimentos, valores, idéias, costumes e papéis sociais.

Destaca-se também o reconhecimento do ambiente escolar como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento, ressaltando a identificação como membro de diferentes grupos sociais e seu papel dentro de cada um deles. Conhecimento, valorização e respeito às histórias e culturas de diferentes raças/etnias, dos povos indígenas, entre outros, também integram o eixo sendo trabalhado de forma interdisciplinar com as demais disciplinas. Não obstante, destaca-se ainda o cultivo do respeito às crenças das famílias e o desenvolvimento de atitudes que demonstrem valores antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicos e antibullying. Finaliza-se esse eixo ressaltando a interação com as crianças que possuem algum tipo de deficiência ou transtorno, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

As crianças se movimentam mesmo antes de nascerem, adquirindo cada vez mais controle sobre seu próprio corpo. Ao movimentar-se, expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço.

A maneira de andar, correr, arremessar, saltar resultam das interações sociais e da relação dos homens com o meio; são movimentos cujos significados têm sido construídos em função das diferentes necessidades, interesses e possibilidades corporais humanas presentes nas diferentes culturas. Diferentes manifestações desse campo de experiência foram surgindo como a dança, o jogo, as brincadeiras, nas práticas esportivas, nas quais se faz uso de diferentes gestos, postura e expressões corporais com intencionalidade. Ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas. O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, refletindo sobre as atividades no cotidiano acerca das posturas corporais.

As atividades deverão priorizar o desenvolvimento das capacidades expressivas e instrumentais do movimento, possibilitando a apropriação corporal pelas crianças, de forma que possam agir com mais intencionalidade. Devem ser organizadas num processo contínuo e integrado, que envolvam múltiplas experiências corporais.

Os conteúdos podem ser organizados em:

- Expressividade;
- Expressão Corporal;
- Percepções;
- Coordenação e Equilíbrio;
- Coordenação ampla;
- Coordenação Fina e Coordenação Visão-Motor.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Para Vygotsky (1982) o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a perspectiva, a intuição e a cognição devem ser trabalhadas de modo integrado visando o desenvolvimento das habilidades criativas das crianças que não são inatas, pois a criatividade humana não é exceção, e sim privilégio de poucos gênios, como somos, portanto partindo dessa abrangência as atividades de artes realizadas no CEPI Sabiá do Campo se desenvolvem a partir da apreciação e referências culturais trazidas pelas crianças ampliadas e contextualizadas pelos educadores. Assim, a criança, ao ingressar na instituição de ensino, traz consigo suas leituras de mundo pelas imagens. Dessa maneira, trabalhar a arte como geradora de conhecimentos dentro do contexto infantil e, portanto,

portadora de um caráter lúdico, torna-se importante instrumento para o desenvolvimento perceptivo e cognitivo

A arte visual, expressa, comunica e atribui sentido às sensações, sentimentos e pensamentos. Esta linguagem se faz presente no cotidiano da educação infantil como importante forma de expressão e comunicação humana, sofrendo influência da cultura onde está inserida. Com isso, promovemos a avaliação a partir de idas ao teatro, dramatizações de histórias infantis e brinquedos cantados, apresentações de dança, contato com reproduções de obras de arte. Permitimos a experiência do fazer da criança em atividades que compreendem a releitura de obras artísticas, dramatizações, danças, e proporcionamos a sua livre expressão através de desenhos, colagem, modelagem, pintura e outros.

Nesse sentido, esse Campo de Experiência, compreende alguns conteúdos, onde destaca-se:

- Música
- Artes Plásticas
- Artes Cênicas Teatro
- Artes Cênicas Dança

É de grande importância na formação da criança e nas diversas práticas sociais. É importante considerar a linguagem como um meio de comunicação, expressão, representação, interpretação e modificação da realidade. Promover experiências significativas de aprendizagem. O convívio com a fala, escrita e escuta deve ser compreendido como uma atividade da realidade, considerando que as crianças são ativas na construção de seu conhecimento.

De acordo com CRUVINEL (2010), aprender linguagem não é apenas aprender a codificar ou decodificar, é necessário aprender a mesma como sistema de signos e não por meio de conjuntos de sinais. Com isso, o conhecimento se torna algo social, um aprende com o outro e passa adiante.

Neste sentido, procura-se valorizar o contato com um diversificado e estimulante acervo que abrange elementos orais, não orais e escritos, que envolvem a literatura infantil, contos, parlendas, contos folclóricos, contação de histórias, rodas de conversas, fábulas, mímicas, dramatizações, gestos, dentre outros:

- Ampliar o vocabulário das crianças;
- Apresentar a literatura para as crianças;

- Tornar o espaço e ambiente de relação com a literatura atrativo e interessante;
- Favorecer a criança a possibilidade de expressão nas rodas de conversa;
- Propiciar o acesso da criança a produções escritas como livros, jornais, revistas, gibis, etc.
- Incentivar à criança ouvir e contar histórias;
- Proporcionar atividades que favoreçam a linguagem não verbal e verbal;
- Possibilitar a inserção da criança em contextos significativos de linguagem escrita;
- Mediar a relação da criança com outras linguagens como a visual, corporal, musical e gestual-visual.

Para que ocorra um desenvolvimento gradativo é preciso que as capacidades associadas estejam ligadas as competências linguísticas básicas (falar, escutar, praticar leituras e escritas), que serão trabalhadas de forma integrada, diversificada abrangendo vários conteúdos:

- Textos de diversos gêneros;
- Compreensão e interpretação de textos;
- Ampliação do vocabulário;
- Produção de texto oral escrito.

A atitude científica merece ser estimulada por intermédio da observação, experimentação, manipulação e enriquecidos com conversas e ilustrações. As crianças adquirem consciência do contexto em que vivem e se esforçam para entendê-lo, por meio da interação com o meio natural e social. Conhecer o mundo implica conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza, as formas de transformações e utilizações dos recursos naturais, a diversidade cultural. Por isso, a proposta para o eixo natureza e sociedade reúne temas relacionados ao mundo social e natural que devem ser trabalhados de forma integrada. Desta forma, as crianças adquirem condições de desenvolver formas de convivências, atitudes de polidez, respeito, cultivando valores sociais, intelectuais, morais, artísticos e cívicos, precisamos nos inteirar destes domínios e conhecimentos. Porém em natureza e sociedade reúnem aspectos pertinentes ao mundo natural e social abordando:

- Grupos Sociais;
- A criança e a Família;
- A criança e a Escola;
- A criança e o Contexto Social;

- Seres Vivos;
- Seres Humanos, animais e vegetais;
- Recursos Naturais;
- Água, solo, ar, luz, astros e estrelas;
- Fenômenos da Natureza e Marés, trovão, relâmpagos, enchentes, estações do ano.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Na Educação Infantil, o trabalho com noções matemáticas deve atender às necessidades da própria criança, devendo corresponder a uma necessidade social de melhor instrumentalizá-la para viver, participar e compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades. A abordagem da Matemática tem a finalidade de proporcionar e descrever, representar e apresentar resultados argumentando a respeito de suas conjecturas, utilizando, para isso, a linguagem oral e a representação por meio de desenhos e da linguagem matemática.

O desenvolvimento do pensamento lógico-matemático na educação infantil se dá por meio de atividades consideradas pré-numéricas que ocorrem associadas às questões de ação física e intelectual da criança, nos quais ela constrói significados, que atribui sentidos e adquire a noção de números como: classificar, ordenar e comparar objetos em diferentes critérios.

As normas para o currículo e a avaliação da Matemática escolar, do *National Council of Teachers of Mathematics*, afirmam:

"[...] representar, falar, ouvir, escrever e ler são competências de comunicação e devem ser encaradas como parte integral do currículo de Matemática. Questões exploratórias que encorajam a criança a pensar e a explicar o seu pensamento, oralmente ou por escrito, ajudam-na a compreender claramente as idéias que quer exprimir. Brincando, jogando, cantando, ouvindo histórias, a criança estabelece conexões entre seu cotidiano e entre a Matemática e as demais áreas. É na heterogeneidade de experiências com o universo matemático, adequada às crianças, que elas vão construindo as noções matemáticas (contagem, relações quantitativas e espaciais, ordenação, etc.), organizando o pensamento lógico matemático, em situações intencionais e planejadas ou espontâneas, tecendo explicações, formulando perguntas e reconhecendo a necessidade dessas ferramentas em seu cotidiano. Deve-se portanto, valorizar e propor situações didáticas que estimulem e provoquem a necessidade de interação por meio de diálogos, troca de

idéias e socialização de descobertas, visando sempre o desenvolvimento das habilidades descritas a seguir e que constam do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.

- Estabelecer aproximações de algumas noções matemáticas presentes em seu cotidiano, como contagem, relações espaciais e etc.
- Reconhecer e valorizar os números, as operações numéricas, as contagens orais e as noções espaciais como ferramentas necessárias ao seu cotidiano.
- Confiança em suas próprias estratégias e em sua capacidade de lidar com situações matemáticas novas, usando os conhecimentos prévios.

Projeto: Semana do Brincar “Não às telas”
“O brincar como direito dos bebês e das crianças”
(Lei N. 4.681/2011/ 25/08 – Dia Distrital da Educação Infantil)

Sobre o Livro

Cecília é uma garotinha muito esperta, mas tanto usar tablet, celular e televisão, com a cabeça quadrada!

Em uma grande aventura, seguindo o da vovó e na companhia dos amigos, fará muitas coisas redondinhas!

Será que depois de brincar de bola, pião e ela vai conseguir “desquadrar” a sua cabeça?



que de
acordou

conselho
Cecília

ciranda,

“Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento.”
(CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL/ EDUCAÇÃO INFANTIL).

1. JUSTIFICATIVA:

2.

A exposição de crianças de até seis anos às telas eletrônicas, como televisão e celular, é cada vez mais prevalente no mundo. Evidências sugerem que houve aumento do tempo

diário para essa faixa etária nesta condição. Quais seriam as consequências disto? Globalmente, a exposição das crianças às telas digitais continua a aumentar. Especialistas afirmam que a tecnologia pode ser aliada no desenvolvimento, mas não deve substituir os estímulos fundamentais da constituição do corpo e da mente. A primeira infância é um momento fundamental para o desenvolvimento motor e cognitivo, fator que diferencia os seres humanos de qualquer outro animal. Essa inteligência singular é adquirida principalmente nos primeiros dias de vida, que determinam grande parte do amadurecimento das estruturas e regiões cerebrais, sendo consequência do tempo, da experiência e das relações vividas pelas crianças durante este período. Em um mundo cada vez mais tecnológico, como pensar o impacto das telas sobre esse processo de desenvolvimento? A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) também recomenda evitar a exposição de crianças menores de dois anos às telas, além de limitar o tempo de uso ao máximo de uma hora por dia, entre dois e cinco anos, com a supervisão de pais, cuidadores ou responsáveis. Isso, porque, como explica o neurologista pediátrico Eduardo Jorge Custódio da Silva, membro do Departamento de Neurologia da SBP, o desenvolvimento do cérebro está relacionado não apenas à nutrição, mas aos cinco sentidos de forma integrada.

“A criança vive de exemplos concretos, por isso é necessário que ela toque na areia, veja os objetivos, ouça, sinta cheiros e gostos”. É assim que ela vai, aos poucos, modelando a arquitetura, a produção e a conexão dos neurotransmissores. Nesse sentido, deve-se garantir a riqueza dos estímulos que ultrapassam o brilho das telas e a virtualidade, como as experiências diretas do corpo, do brincar ao ar livre, do som da palavra emitida pela mãe, da potência do apego e do vínculo. Como esta é uma exposição modificável, é relevante informar e conscientizar os pais, educadores, cuidadores e principalmente nossas crianças sobre o tema para esclarecê-los.

✚ **Eixos Norteadores:** Corpo, gestos e movimentos/ Traços, sons, cores e formas/ Escuta, fala, pensamento e imaginação/ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

✚ **Os objetivos do projeto visam:**

- ✓ Conscientizar sobre o prejuízo ao desenvolvimento infantil, quanto o excesso de prevalência de exposição acima do recomendado pela OMS em crianças de até 6 anos;
- ✓ Elaborar e Publicar o Caderno Guia "O brincar como direito dos bebês e das crianças".
- ✓ Instituir a Semana Distrital do Brincar nos meses de maio e agosto.
- ✓ Promover o Brincar na Semana Distrital da Educação Infantil no mês de agosto;
- ✓ Incentivar o Brincar ao longo do ano letivo, com ações envolvendo as crianças e suas famílias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ **Resgatar as brincadeiras e usar a imaginação;**
- ✓ **Incentivar mais o movimento e sua importância;**
- ✓ **Mostrar que não precisamos de materiais e nem de brinquedos para poder brincar;**
- ✓ **Estabelecer a importância do brincar para os pais e filhos;**
- ✓ **Combater o sedentarismo e obesidade na educação infantil;**
- ✓ **Estabelecer parceria com as famílias.**

METODOLOGIA:

Trazer reflexão e conscientização sobre o uso excessivo de telas, promovendo atividades lúdicas e conversas informais sobre a importância do brincar e brincadeiras infantis, conto e reconto de histórias, jogos, musicalização e outros que incentivem as crianças a brincarem e descobrirem o prazer das brincadeiras tradicionais e para ajudar os pais na aventura de educar de com o uso das brincadeiras diversas. Destaca-se a importância de se pensar em ações ao longo de todo o ano letivo que considerem, de fato, o direito ao brincar dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, bem como, o eixo integrador Brincar e Interagir na organização do trabalho pedagógico, de modo que as ações relacionadas ao projeto sejam inseridas na Proposta Pedagógica da Unidade Escolar, pública ou parceira.

Projeto Transição 2024



“BUSCANDO PASSAGENS POSITIVAS”

Justificativa:

O projeto de transição tem como objetivo promover experiências dentro do contexto

escolar e fora dele, com o intuito de fortalecer vínculos sócios afetivos, tendo em vista o desenvolvimento da autonomia e da independência, da criança frente aos desafios e mudanças, que permeiam o mundo infantil. As transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas; transições de casa para a instituição de Educação Infantil; transição de uma instituição para outra, tais como da instituição parceira para a pública; transição no interior da própria instituição educativa. Nesse sentido, as atenções ao acolhimento e às

estratégias pedagógicas para esse momento precisam considerar as especificidades de cada um nesses períodos, observando as necessidades de cada criança, diante disso cabe aos adultos um olhar cuidadoso e uma postura acolhedora e afetuosa sobre os processos vivenciados pela criança, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição. Portanto é de grande relevância o projeto de transição para essas crianças. O eixo integrador desse projeto de transição busca atender as mudanças entre duas etapas da vida escolar das crianças, proporcionando um ambiente escolar que possibilite a continuidade do processo educacional contribuindo para a formação de cidadãos éticos, solidários e críticos.

Público Alvo

Crianças e pais da instituição da Educação Infantil.

Campos de experiências:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, Gestos e Movimento;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

Objetivo Geral:

Desenvolver a autonomia e a independência, nos contextos de mudanças de transformações de vivências contidas na educação infantil.

Objetivos Específicos:

- ✓ Criar um ambiente de confiança com as crianças, para que possam expressar suas emoções e pensamentos.
- ✓ Acompanhar e auxiliar as crianças dos CEPIs, de forma que o processo de

rompimento de vínculo, das novas relações na nova escola ocorra de uma maneira saudável.

✓ Diminuir o obstáculo de acesso enfrentando pelas crianças da educação infantil durante a transição para a pré-escola.

✓

Tempo:

- Novembro/Dezembro de 2024.

Metodologia:

- Realizar um passeio com as crianças pela escola conhecendo as demais salas de atividades; banheiros etc. Levando a criança a se familiarizar-se mais com o ambiente escolar;
- Apresentação teatral sobre o projeto transição;
- Realizar dentro do ambiente escolar a troca das crianças de salas; levando a criança a ter contato com outro ambiente assim com os colegas e professores;
- Abrir um diálogo em sala pedindo que as crianças relatem como foi a experiência vivida em outra sala/escola;
- Construção de cartaz coletivo sobre a experiência vivida em outra sala/escola; por meio de desenhos e pinturas;
- Recreio no pátio da escola, com diversos brinquedos, buscando a interação das crianças com outras turmas;
- Dinâmica da caixa mágica (retirar da caixa surpresa objetos escolares que elas utilizam na creche e objetos que elas vão utilizar na pré-escola);
- Realizar uma visita à escola onde provavelmente as crianças irão estudar, para que possam socializar-se ao novo ambiente;
- Atividade artística individual, onde as crianças irão confeccionar um desenho de como elas imaginava que seria a escola que elas iriam no próximo ano;
- Palestra para as famílias das turmas dos maternais 2, onde tiraremos as dúvidas dos pais, pediremos seu apoio, em fim de trabalharmos em conjunto, para que as crianças se sintam seguras, pois é muito importante a participação da família nesse processo.

Recursos didáticos: Cartolina, Papel pardo, tinta guache, lápis de cor, giz de cera, cola branca, música, som, Folha branca A4, caixa de papelão e celular para registro.

Avaliação:

Ao final de cada atividade serão registradas as metas e objetivos alcançados.

Projeto “Pró-Vida e Eu me protejo: Prevenção em ação no Recanto das Emas”

Em parceria com o Pró-Vida CEI e apoio da CRE Recanto das Emas, nossa instituição adotou o projeto “Pró-Vida e Eu me protejo: Prevenção em ação no Recanto das Emas”, com o objetivo de preparar a equipe pedagógica para o trabalho de prevenção e combate à violência sexual contra crianças e adolescentes. A proposta nos beneficia com o suporte de uma equipe multidisciplinar disponibilizada pelo Pró-Vida, que desenvolverá a promoção e o fortalecimento de capacitações com nossos profissionais e produção de conteúdo, com foco na sensibilização e orientações assertivas sobre autodefesa na primeira infância.

O projeto atende a Lei 14.432 de 3 de agosto de 2022:

“Art. 1º Esta Lei institui a campanha Maio Laranja, a ser realizada no mês de maio de cada ano, em todo o território nacional, com a efetivação de ações relacionadas ao combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, nos termos de regulamento.” (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/L14432.htm)

Dessa forma, toda comunidade escolar será beneficiada com o impacto das atividades voltadas para o despertar de uma temática sensível, porém, necessária. Com a participação da equipe especializada, teremos formações e acompanhamento durante seis meses do ano letivo 2024, a fim de sistematizar e implementar boas práticas dirigidas às crianças pequenas.

O Pró-Vida se compromete a disponibilizar à nossa instituição materiais e insumos para o desenvolvimento do projeto, tais como: manuais, camisetas, cartazes, entre outros. Além do compromisso em nos atender com uma equipe composta pelos seguintes profissionais: dois psicólogos, dois psicopedagogos e três assistentes sociais. Assim, contamos com uma formação de sensibilização e quatro visitas *in loco*, junto à direção, coordenação, professores e monitores durante a execução do projeto, conforme a disponibilidade de nosso horário de coordenação pedagógica. A culminância deste trabalho será a apresentação do conjunto das ações realizadas junto à comunidade escolar, concorrendo ainda, a uma premiação no valor de R\$10.000,00.

A premiação, materiais, formações e acompanhamento de equipe especializada, serão promovidos pela parceria do Pró-Vida CEI, que foi contemplado por meio do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal – FDCA/DF - Edital nº 03/2022 – CDCA-DF, obtendo assim, os recursos necessários para esta empreitada em prol da prevenção e combate de abuso sexual de crianças e adolescentes no Recanto das Emas.

PROJETO - FAMÍLIA / Natal



TEMA: NATAL DA FAMÍLIA

“Essa parceria de união entre escola e família irá proporcionar à criança um desenvolvimento muito mais prazeroso e significativo”. VYGOTSKY.

JUSTIFICATIVA: A família é o primeiro ponto de referência da criança, como também sua casa. A escola entra na vida da criança ampliando sua visão de mundo e de pertencimento social. Este tema visa promover a interação escola/ família a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos natalinos como: carinho, amor, afeto e respeito ao outro tanto em casa como no âmbito escolar. Este projeto será desenvolvido com o intuito de estreitar os laços entre família e escola, onde os valores natalinos subsidiarão as ações, as atividades, onde os desafios serão alcançados através do trabalho coletivo e colaborativo dando ênfase no convívio familiar e escolar buscando interação entre ambas favorecendo uma formação cidadã para as crianças.

PÚBLICO ALVO: Bebês, crianças bem pequenas, crianças pequenas e comunidade escolar;

DURAÇÃO: Mês de Dezembro;

OBJETIVO GERAL:

✓ Promover durante esse período a importância de estreitar laços, através dos afetos e dos valores que permeiam o Natal tendo como base a escola e a família trabalhando juntas, em prol da construção do conhecimento e da valorização da família;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

✓ Conhecer o significado e a origem do Natal, bem como seu verdadeiro sentido;

- ✓ Identificar o Natal como uma festa cristã que deve ser respeitada em sua diversidade;
- ✓ Reconhecer a importância dos valores para entender o Natal;
- ✓ Trabalhar símbolos Natalinos;
- ✓ Apresentar e explorar letras desenvolvendo o ritmo, a atenção e a expressão corporal;
- ✓ Desenvolver a coordenação motora;
- ✓ Desenvolver a musicalidade por meio de canções Natalinas;
- ✓ Festejar com entusiasmo a festa de Natal;
- ✓ Apresentar os vários gêneros literários: (As diferentes formas de leitura e releituras);
- ✓ Desenvolver a inventividade através do reconto; Ampliar vocabulário, estimular a criatividade e a imaginação.
- ✓ Reconhecer a importância da história no universo infantil.

DESENVOLVIMENTO: Apresentação teatral da história “O verdadeiro sentido do Natal”. Enfatizar os valores que potencializam esse sentido (amor, carinho, união etc.); Apresentar ludicamente a importância familiar na vida de uma pessoa. Na roda de conversa todos irão expor como é realizado o Natal em família; Irá também relatar das comidas Natalinas o que mais gosta; Apresentar símbolos Natalinos, trabalhar valores de forma concreta utilizando histórias e fábulas; Desenvolver atividades que permeiam o universo familiar e Natalino; Envolver as famílias em ações conjuntas com seus filhos como por exemplo: (oficinas, brincadeiras, confecção de brinquedos, preencher questionários com ênfase no resgate de suas infâncias);

RECURSOS: Sucatas, materiais alternativos, papéis, lápis de cor, giz de cera, tinta guache, caixas. TNT, EVA, tesouras, livros infantis, vídeos educativos, celular, dentre outros.

Avaliação: Será processual, contínua e por meio das amostras dos trabalhos realizados. É necessário observar o interesse, participação, socialização, concentração desenvolvimento linguístico e cognitivo, bem como a participação e envolvimento dos pais nesse processo educativo.

Referência bibliográfica: Currículo em movimento do distrito Federal, livros de literatura infantil.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO EM PERÍODO DE AULA

✓ PROJETOS QUE SERÃO DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

PARCEIRA

- **Caixa musical** Os professores trabalharão com as crianças nas rodinhas com atividades lúdicas nas áreas abertas da instituição, a construção de instrumentos musicais com materiais recicláveis e auxílio de seu responsável e uso de objetos da casa de cada criança como: colher, copo, tampas, para trabalhar sonoridade e musicalidade.
- **Plenarinha:** X Plenarinha “Identidade e diversidade na educação infantil: , **SOMOS PARTE DESSE MUNDO, E NÃO É UM MUNDO À PARTE!** todas as turmas farão apresentações dos direitos a diversão com apresentações.
- **Chá literário:** durante toda a semana os educadores vão estimular a leitura em família, no final faremos exposição dos trabalhos executados das crianças com os educadores na instituição .
- **Atendimento nutricional:** A nutricionista fará atendimento mediante agendamento com antecedência para os pais que necessitam de orientação educacional alimentar para seu filho, principalmente as crianças que têm alimentação restrita ou demonstram resistência em aceitação.
- **Semana da criança:** será uma semana com muita diversão, teremos brincadeiras no pátio com todas as turmas, pula pula, e entrega de lembrancinhas preparadas pelos educadores.
- **FAMÍLIA NA ESCOLA:** O responsável passará uma manhã com os respectivos filhos para participar da construção pedagógica dentro da sala de aula, e conhecer a rotina escolar do seu filho.
- **TRANSIÇÃO NA EDUC.Infantil:** Todas as turmas fariam alguns momentos de atividades em salas diferentes, para que possam ter uma adaptação tranquila no ano subsequente que todos trocam de salas e professoras no ano seguinte.
- **Natal da Família:** todas as turmas farão apresentações com canções natalinas para seus familiares no palco.

OBJETIVOS DOS PROJETOS

Oportunizar para as crianças da educação infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo, vivenciando assim experiências que o ajudará na sua formação.

- ✓ **Chá literário** desperta o desejo pela literatura e a interação familiar.
- ✓ **Plenarinha**- Oportunizar às crianças, por meio da escuta sensível e atenta, uma participação ativa nas reflexões acerca do tema proposto e em torno de seus direitos e necessidades, vivenciando a interlocução com o Currículo em suas diferentes expressões e campos de Experiências.
- ✓ **Atendimento nutricional**- atender famílias em situação de vulnerabilidade, dando sugestões de alimentos saudáveis com custo mais acessível, sem tirar o direito da criança de ter uma boa alimentação.
- ✓ **Semana da criança**- brincar é um dos direitos das crianças, vamos reforçar e fazer com todos se interajam com alegria.
- ✓ **Natal da família** - unir famílias independente de cor, raça ou credo, trabalhar igualdade, amor e respeito ao próximo.

PLANO DE AÇÃO DA INSTITUIÇÃO

AÇÕES/ESTRATÉGIAS:

- Fomentar, articular e integrar as diversas políticas, programas, projetos, serviços e ações de apoio sócio-familiar para a proteção e defesa do direito de crianças.
- Propiciar o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, de hábitos de vida saudáveis, vacinação, prevenção de problemas e agravos à saúde e cuidados em tempo oportuno.
- Promover o bem-estar da criança e a valorização de sua individualidade como pessoa e cidadã.
- Utilizar os recursos de que dispõe para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados e agindo com progressiva autonomia para se alcançar a confiança
- Possibilitar a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a

valorização de suas formas de organização.

- Estabelecer uma relação efetiva com a comunidade local e habilitar mecanismos que garantam a gestão democrática.
- Assegurar a dignidade da criança como pessoa humana e proteger contra qualquer forma de violência física ou simbólica.
- Em caso de negligência no interior da instituição ou praticadas pelas famílias, provendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes .
- Assegurar que o ambiente seja propício à criança para explorar, comunicar-se, expressar-se, surpreender-se, interagir com o outro, protagonizar, imaginar e aprender sobre o mundo que a cerca .
- Promover ambiente favorável para a convivência e o desenvolvimento físico, psicológico e social dos indivíduos

PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES:

- Profissionais da saúde
- Profissionais da Educação
- Família;
- Comunidade escolar;
- profissionais que atuam na instituição e comunidade

PÚBLICO:

Crianças devidamente matriculadas na instituição de ensino.

CRONOGRAMA CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR DO ANO DE 2024

Durante todo o processo seletivo e com as diretrizes do currículo em movimento.

AValiação das Ações:

Atentar para o fato de que objetivos e avanços no processo de aprendizagem aconteçam e se manifestem em diferentes tempos e formas distintas para cada criança, devemos sempre estar aptos para qualquer mudança ou adequação, nosso maior objetivo é o sucesso das crianças, isso respeitando sempre a limitação de cada indivíduo.

GESTÃO PEDAGÓGICA:

Objetivo específico

Garantir a organização dentro da instituição, executando as políticas educacionais, promovendo encontros com a comunidade escolar, em prol das ações executada na escola.

METAS

Uma escola de qualidade garante a apropriação do conhecimento como instrumento para vida do educador:

Ações

Palestras e reuniões para formação e informação:

Avaliação institucional

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

As avaliações serão realizadas através de observação do educador no desenvolvimento de cada criança:

Responsáveis

Direção, supervisão e coordenação pedagógica, orientação educacional e professores.

CRONOGRAMA:

Médio, curto e longo prazo, durante o ano de 2024

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVO ESPECÍFICO	METAS	AÇÕES	das crianças pais e mestres, para esclarecimento e sugestões, contribuindo para a construção e aperfeiçoamento do PPP e	RESPONSÁVEIS CRONOGRAMA
* Contribuir para o bom desenvolvimento escolar de cada criança. *Promover diálogo Aberto com vistas às sugestões e incentivo às relações.	Uma escola de fato atue democraticamente, considerando a garantia de participação coletiva, valorizando os profissionais da educação, suas ideias e projetos de modo que todos	*Reuniões durante o ano letivo com passem a ser gestores.	AVALIAÇÃO DAS	*Acompanharmos juntos, instituição e comunidades o desenvolvimento

AÇÕES

Questionários de pesquisa de satisfação dos pais em relação ao trabalho desenvolvido na instituição.

- Reunião envolvendo toda comunidade escolar.

- Gestores, professores, monitores e comunidade escolar.
- Médio, curto e longo prazo, durante o ano de 2023

GESTÃO DE PESSOAS					
OBJETIVO ESPECÍFICO	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Promover o diálogo aberto com vistas às sugestões e intercâmbios das relações. Desenvolver, motivar e manter equipes de alto desempenho nas mais diferentes áreas da instituição escolar com qualidade superior e métodos diferenciados. 	<ul style="list-style-type: none"> Integração de pessoas em diversos papéis que desempenham na escola com valorização e respeito às idéias individuais. Participação da família na vida escolar dos filhos para contribuir com a melhoria da qualidade do ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades recreativas, esportivas e culturais de integração de comunidade e escola. Presença atuante e comunicativa entre os professores e funcionários com objetivo de estimular a união, o respeito e o espírito de equipe, valorizar a dedicação e o empenho das equipes escolares, realizar confraternização e incentivar a participação. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação para qualificação da equipe. Reunião envolvendo toda comunidade escolar, no início do ano letivo. Reuniões semestrais com responsáveis sobre o desempenho do criança. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores e agentes educacionais comprometidos com o trabalho pedagógico. Gestora, Coordenadora pedagógica. Monitores. Nutricionista. Portaria e serviços gerais. 	<ul style="list-style-type: none"> Médio, curto e longo prazo no decorrer do ano letivo de 2024

GESTÃO ADMINISTRATIVA					
OBJETIVO ESPECÍFICO	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Promover adaptação dos recursos e da infra-estrutura necessários ao funcionamento da instituição, formações, treinamento da equipe e cuidado com o patrimônio público. 	<ul style="list-style-type: none"> Conservação em sua estrutura física e material em que os recursos financeiros sejam socializados, sendo discutida sua aplicação. Bom atendimento ao criança. Manutenção e conservação do patrimônio escolar, tornando-o um espaço agradável. 	<ul style="list-style-type: none"> Adequação de recursos financeiros para alimentação, materiais pedagógicos e melhorias do espaço físico. Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios e demonstrativos ilustrativos como fotografias. Através de dinâmicas entre os segmentos, mediando conflitos e favorecendo a organização, em clima de compromisso ético e solidário. 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor, e auxiliar administrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Médio, curto e longo prazo, durante o ano de 2024

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação será contínua, através de momentos de reflexão de todos os envolvidos no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico, instituição e comunidade, onde está redimensionando trabalho, as ações, para não dos objetivos propostos sendo a dinâmica e flexível, se adequando com quaisquer atualidades, seja com a necessidade das crianças ou acontecimentos global em função dos dados, fatos e situações que surjam durante o ano letivo. Ao final do ano serão realizadas avaliações com finalidade de levantarmos as metas para o próximo ano. O CEPI Sábida do Campo passa assim, dentro deste espaço. O CEPI Sabiá do Campo passa assim, dentro deste espaço educacional, a valorizar as interações pedagógicas adulto/criança, criança/criança e criança/ambiente. O local onde favorece a criança as interações em grupo, pois, a creche é um ambiente que recebe constantemente influências das condições sócio culturais decisivas do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. O prazo para execução dos projetos, são conforme o calendário escolar 2024, podendo ter alterações, avaliados e supervisionados pela regional de ensino. A avaliação será realizada da seguinte forma: através da observação ao longo de todo o processo de envolvimento das crianças nas atividades desenvolvidas.

PROJETO MENSAL (datas comemorativas)

PROJETO:

- Inclusão social
- Consciência Negra
- Semana Maria da Penha
- Chá literário
- Semana da criança
- Natal da família

OBJETIVOS

Inclusão social- Propiciar um ambiente acolhedor e seguro para a criança, possibilitando um pleno desenvolvimento físico, emocional e social.

Consciência Negra- Ensinar respeito ao próximo, direitos iguais, onde todos devem e têm direito a uma educação com qualidade.

Semana Maria da Penha - Oportunizar a formação do caráter da criança, acreditando em seu poder transformador, de forma que possa desenvolver-se e tornar-se um cidadão presente e ativo na sociedade;

Chá literário - estimular o prazer pelas diversas obras da literatura, criando o hábito da leitura e colocando os livros na rotina das crianças, seja em casa, na escola ou em qualquer outro lugar

Semana da criança—Envolver as crianças em atividades saudáveis, proporcionar aos estudantes uma integração social baseado, sobretudo, na amizade e no respeito mútuo.

Natal da família -Incentivar o espírito natalino nas famílias da comunidade e resgatar as músicas natalinas, através de dramatizações musical realizadas pelas crianças.

PRINCIPAIS AÇÕES:

Possibilitar rodas de conversas, entrevistas e parceria com as famílias.

Familiarização das crianças com: as professoras, funcionários, outras crianças, com os espaços e ambientes, com a rotina; Familiarização das professoras com: as crianças, seus familiares e responsáveis;

Construir as regras de boa convivência;

Identificar as palavras mágicas em diferentes situações;

Utilizar as palavras mágicas como com licença, obrigado, por favor, desculpe.;

Transmitir rica e cultura existente em nosso país, representando cada região;

Demonstrar a importância dos cuidados com o corpo e com os alimentos e da higiene para a saúde;

Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene;

Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem estar individual e coletivo;

Propiciar o desenvolvimento de virtudes indispensáveis à formação humana e atividades relacionais;

Encerramento do projeto anual com uma confraternização, destacando a participação dos pais e crianças no projeto;

Encerramento das atividades letivas com a confraternização de pais, crianças e corpo docente,

realizando a cantata com todos as crianças da escola.

RESPONSÁVEIS

Todos os funcionários serão responsáveis e envolvidos em todos os projetos

A avaliação será feita através das atividades lúdicas realizadas nas rodinhas durante todo ano letivo.

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

As coordenações acontecerão da seguinte forma: professores 40h todos os dias de 15:30h às 6:30h, monitoras todas as segundas-feiras, além das diretrizes, abordadas nas coordenações temas abrangentes com atualizações globais ,e embasamento no currículo em movimento e no calendário escolar de 2024.

PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES:

Comissão gestora;

Profissionais da saúde;

Profissionais da Educação;

Família;

Corpo docente;

Comunidade;

Corpo docente;família; profissionais que atuam na instituição e comunidade.

PÚBLICO:

Crianças devidamente matriculadas na instituição de ensino.

CRONOGRAMA:

Durante todo o processo letivo de 2024

AValiação DAS Ações:

Atentar para o fato de que objetivos e avanços no processo de aprendizagem aconteçam e se manifestem em diferentes tempos e formas distintas para cada criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____,Estatuto da criança e do adolescente. 4 e. Brasília: Câmara Legislativa, 1993 Lei nº 12472, De 1º de setembro de 2011. CEDF

Linhares, Célia; SILVA Waldeck Carneiro da Formação de Professores: Travessia crítica de labirinto legal. Brasília: Plano, 2003.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem Escolar. 12. Ed. São Paulo:Cortez, 2002. Resolução nº 1/2009 – CEDF, alterada em seus dispositivos pela resolução nº1/2010 – CEDF. RESOLUÇÃO nº07, de 14 de dezembro de 2010.CEDF

Silva, Eurides Brito (org.). A educação Básica Pós – LDB. São Paulo: Pioneira, 1998.

Souza,Paulo Nathanael Pereira da e SILVA, Eurides Brito da.Como entender e aplicar a nova LD. São Paulo, Pioneira,1997.

Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, 2020. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

BARBOSA,M.C.S. Práticas cotidianas na educação infantil- bases para reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília: Ministério da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul,2009.

_____,BRASIL. Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil., de 05 de outubro de 1988 (com a redação atualizada). Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 1999.p.14 (Coleção Tópicos)

FERNANDES, Cláudia de Oliveira. FREITAS, Luiz Carlos de. Indagações sobre Currículo: Currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

FREIRE,M. Observação, Registro, Reflexão In:Série Seminários Espaço Pedagógico.São Paulo-1996 pg.32. FREIRE,P. Sobre Educação,volume 2, Rio de Janeiro,p.102 .

HOFFMANN, Jussara, video "Avaliação na Educação Infantil".

KISHIMOTO, T.M. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. In: I Seminário Nacional: Currículo em movimento perspectivas atuais, 2010. Belo Horizonte. Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento. Perspectivas atuais. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2010, v, 1p.41 e LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? 3ª ed. São Paulo: Cortez, (2000.p.102).

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA. (Projeto Político-Pedagógico Coordenação Pedagógica nas Escolas, p.21,31,32).

PIAGET, J. A psicologia da criança. Ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.p.32.

REFERENCIAL CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL-